Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes.......... 18$000
Por 12 mezes.......... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 71
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes.......... 18$000
Por 12 mezes.......... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O HABEAS-CORPUS

O direito de locomoção no passado e o direito de locomoção no presente -- A chrysalida e a borboleta

A revisão constitucional poz em fóco a questão do *habeas-corpus* que, no Congresso e na imprensa, está soffrendo os embates das doutrinas.

E' velho, mas continúa e ser verdadeiro, o aphorismo de que da discussão nasce a luz. Com o intuito de lançar sobre o assumpto um jacto de claridade, procuramos o deputado maranhense Sr. Clodomir Cardoso, que, na Camara, tinha, em discurso, esplanado opiniões muito interessantes e muito originaes sobre o instituto do *habeas-corpus*.

O Maranhão é a terra tradicional da intelligencia. E, das figuras preeminentes da mentalidade nortista, Clodomir Cardoso é uma das mais impressionantes. Magnifica cultura literaria e magnifica cultura juridica. O que elle nos disse sobre o instituto do *habeas-corpus*, com aquella elegancia e aquella belleza vocabulares que foram sempre dos escriptores maranhenses, sobremaneira nos interessou.

Eis:

"A tradição, a que tanto se apegam os que preferem estudar o direito no silencio das bibliothecas, onde quasi não nos chegam senão os symptomas geraes das necessidades collectivas, é, não ha duvida, o

O deputado Clodomir Cardoso

grande elemento moderador. O passado do homem é como a cadeia que subjuga a féra. Eliminassemol-o, e seria como se supprimissemos a cadeia. Mas, tambem, se quizessemos tornar o passado invariavel seria como se déssemos a essa corrente a inflexibilidade de um varão de ferro, impedindo á féra os seus movimentos, caso em que a teriamos atirado no delirio da ferocidade ou nas ascas da morte.

Fossemos, por exemplo, deixar-nos levar, na materia do *habeas-corpus*, pela allegação de que a tradição do instituto é incompativel com as suas novas applicações, e quanto mal que elle ha curado ou evitado ahi não teria subsistido com as suas consequencias! Bem haja o espirito liberal, que, apprehendendo na lei o pensamento ainda occulto ao olhar dos seus contemporaneos, viu no *habeas-corpus* o meio de satisfazer uma necessidade ha tanto tempo sentida.

Baseando-se no paragrapho 22 do artigo 72 da Constituição, Ruy Barbosa assentou, com effeito, que o recurso, hoje, se deve applicar "a todos os casos em que um direito nosso, qualquer direito, estiver ameaçado, manietado, impossibilitado do seu exercicio, pela intervenção de um abuso de poder ou uma illegalidade".

Considerou que a insegurança do direito, pela reiteração do abuso, era uma enfermidade só, com um unico responsavel, temeroso, porque é o que dispõe de mais força, e preconisou a promptidão do mesmo remedio para todos os casos em que o mal se ache perfeitamente caracterisado por uma prova immediata.

Que importa não tenha o instituto, na Inglaterra, a mesma elasticidade? Patria do *habeas-corpus*, a Inglaterra é tambem a patria da liberdade, que ali se affirma não como producto do racionalismo politico, mas como um effeito do desenvolvimento historico da nação.

Quando lá surgiu o *habeas-corpus*, iam cessar, como cessaram, as agitações intestinas, pelo crescimento progressivo do poder parlamentar, e organisavam-se os partidos dos *whigs* e dos *tories*, que, substituindo as revoluções, se deviam contrabalançar na defesa da ordem e da liberdade. As instituições tornavam-se, assim, como os astros resfriados, cuja evolução, de tão lenta, levou a geologia aos extremos do actualismo. Emfim, Newton, que desdobrava a luz do sol no seu espectro, formularia, dentro em breve, a lei do equilibrio das massas...

Continente que foi, na sua origem, de todas as liberdades, revestimento epidermico do organismo juridico, a liberdade de locomoção ia condicional-o, ali, sob outra fórma, porque se lhe tornava o esqueleto. E o estatuto não vinha, dess'arte, proteger um corpo no seu rastejamento, mas impedir os desequilibrios ainda possiveis de um organismo em posição vertical.

Esqueleto ou epiderme, a liberdade de locomoção foi sempre o que são a epiderme e o esqueleto em relação ao corpo ou organismo. Não passou nunca de uma condição necessaria para o exercicio dos demais direitos. O vadio, que, não podendo cumprir obrigações, não exerce direitos, não tem a liberdade de locomoção, ainda que nenhum crime commetta. O seu ir e vir é uma contravenção punivel, e elle póde ser preso, como, em Roma, podia ser escravisado o *servus sine domino*, que, embora abandonado pelo senhor, não se tornava livre, pois o estado de liberdade não manava do simples abandono, mas da acquisição de direitos, que o abandono não conferia.

* * *

Se, porém, o que o *habeas-corpus* protege são os direitos condicionados pela locomoção, a sua evolução, pela qual passou a garantir esses direitos, foi naturalissima. E devia ser fatal na Constituição de um regimen que rasgava novas janellas para a liberdade.

A libertação do escravo elevára o nivel do sentimento liberal da nação. O acto que a decretou procurara estabelecer a egualdade perante a lei, e a Republica surgiu para firmar, exactamente, a egualdade, perante o poder, dos direitos que a lei nivelara. Ora, o "habeas-corpus", dos nossos institutos juridicos, era o mais apto para promover essa egualdade, que ficava sendo solicitada ainda por outras poderosas forças.

Seja o organismo social realidade objectiva ou simples metaphora, é certo que os abusos do poder estão sujeitos á lei da acceleração, que rege os phenomenos psychicos e pela qual, á medida que elles se reproduzem, o seu processo se torna mais rapido. Ora, emquanto taes abusos se succediam celeres, as acções judiciarias se arrastavam, lentas. E dava-se a reacção individual.

Por outro lado, e eis outro motivo, a propria sociedade, uma das unidades da triade que se confunde no Estado, e de que as outras são o poder e as pessoas, reagia no mesmo sentido, porque os abusos tinham como consequencia as indemnisações ás victimas, indemnisações que já appareciam no direito como um effeito da reacção da liberdade. Ora, quanto mais lentos fossem os processos para a restauração dos direitos violados, maiores seriam não só o numero como o valor das indemnisações.

Ruy Barbosa foi apenas o centro em que se accentuou a convergencia de todas essas forças, surdas, talvez, no seu trabalho, mas nem por isso menos poderosas.

Depois de um incessante esforço, pelo qual levava aos poderes constitucionaes a dôr dos seus compatriotas, acabou o velho amigo da liberdade por converter o seu trajecto numa continuidade tangivel, que se tocava na sua pessoa; porque era elle proprio como que todo o *sensorium* nacional. Um prisma estranho, através do qual se decompunha a confusão dos soffrimentos humanos, para surgir lá em cima, no seu cerebro, com um trepidar de estrella, unificada na idéa, que ora se concentrava, como o ether, e era a solidariedade social, e ora se dilatava, como o ether, e era a liberdade politica.

Concitados a ampliarem o recurso do *habeas-corpus*, os tribunaes, a principio, declaravam-se incompetentes, no que ia a advertencia de que só aos orgãos legislativos cabia attender a necessidade manifestada. Procediam — o que vae dito sem os intuitos da escola organica — como procede a columna medular, quando não póde reagir contra as impressões recebidas, caso em que as envia ao cerebro.

Mas um dia, tanto lhes bateram á porta, cederam; pois o que as impressões não alcançam do cerebro, pela intensidade de cada uma, acabam por conseguir, pela accumulação, da columna medular.

E permitta-se, afinal, que eu diga, num remate á comparação: assim como, quando o cerebro se acha entorpecido, ou os centros medulares estão desligados dos superiores por uma resecção parcial, o reflexo da medula é mais violento pela falta do elemento moderador, assim tambem mais energica e prompta deve ser a acção do Judiciario, quando o attentado ao direito parte da autoridade; porque, então, fica ella eclipsada pelo seu abuso, ou com a exorbitancia fica vago o seu logar na orbita do poder. A autoridade deixa de ser o elemento moderador que a lei queria, pelo que nullo é o seu acto.

Aliás, já a hermeneutica juridica admitte que a lei evolue, desde que as condições sociaes mudem e a letra della comporte uma nova interpretação. As leis não são testamentos de individuos, onde se deva procurar o pensamento do autor, como quem isola um microbio ao microscopio. São feitas pela sociedade e para a sociedade.

Quem já poude precisar, numa lei, até onde vae aquillo que o legislador não quiz dizer, que não disse com consciencia, que ella, entretanto, encerra e que não vemos?

Mero systema de equilibrio em dois ambientes, ser social ao mesmo tempo que biologico, o legislador está sujeito ás influencias da sociedade, como da natureza. Os desejos sociaes, perdidos na sua imprecisão, em manifestações pouco impressionantes, não se conformam com a indifferença dos que os devem realizar, e actuam sobre elles. Mais energica ou menos energicamente, mas actuam sempre; e o legislador obedece a esse imperio irresistivelmente; numa palavra imprecisa, numa phrase obscura, numa construcção duvidosa.

De sorte que, quando, um dia, se vem a descobrir na lei um pensamento novo, essa novidade não é senão a duvida que se dissipou pela condensação dos desejos fluctuantes. Desloca-se a attenção geral, que passa a fixar-se no ponto obscuro, esclarecendo-o, porque, através della, a volição já definida transmitte á imprecisão o que faltava.

A indiscrição do inconsciente é uma realidade. Tocada por uma necessidade, egual a tantas outras, até então mal percebidas, a idéa, forte concentração da vida social, resurte, impetuosa, como a semente que um raio commum de sol desperta e abre no seio morno da terra.

Se, nos Estados Unidos, a idéa contida no *habeas-corpus* evoluiu de outro modo, pela creação de outros institutos, é que lá vive um povo em cujo espirito, por mais cultivado, é mais nitida a representação das necessidades juridicas. Isto se traduz por uma maior intensidade nas solicitações geraes aos orgãos legislativos, os quaes, por causa disso, as attendem antes que a sua multiplicação possa levar o judiciario a supprir-lhes a actividade.

* * *

A má vontade, que, ora uns, ora outros, manifestamos contra o *habeas-corpus*, achar-se-á, se a procurarmos bem, no facto, que constitue a sua virtude, de decidir os conflictos judiciarios no proprio momento em que elles accendem as paixões. Os inconvenientes que attribuam a um *habeas-corpus* concedido, ou poderão ser corrigidos por outro *habeas-corpus*, ou não serão defeito delle, mas da lei ou da justiça, e, neste caso, os *habeas-corpus* que garantirem a liberdade de ir e vir, assim como todo e qualquer recurso judiciario poderão soffrel-os.

A evolução do *habeas-corpus* teve o condão de despertar a consciencia juridica do paiz. E' de ver o enthusiasmo com que ainda os mais incultos, sem nenhuma confiança antes na acção reparadora do direito, e indifferentes muitas vezes aos attentados de que eram victimas, falam hoje no *habeas-corpus* como meio de defesa individual e a elle recorrem.

E' que elle é o raio mais vivo do espectro da liberdade, o mais irrefrangivel. Emquanto as acções propriamente ditas actuam no organismo juridico superficialmente, pela demora, como calor, elle o devassa como luz. Sob a sua acção, o funccionamento dos orgãos é mais rapido. O que umas liberdades dão ás outras em intensidade, dellas recebem promptamente em amplitude e vice-versa.

O certo é que, dispensando a liberdade de locomoção, por meio do mandato e dos variadissimos meios de transmissão da vontade, já o homem exerce, até as maiores distancias, os mais importantes direitos.

Não é natural, deante disto, que a outras liberdades se estenda a garantia a que, pela sua importancia, fez jus a de ir e vir?

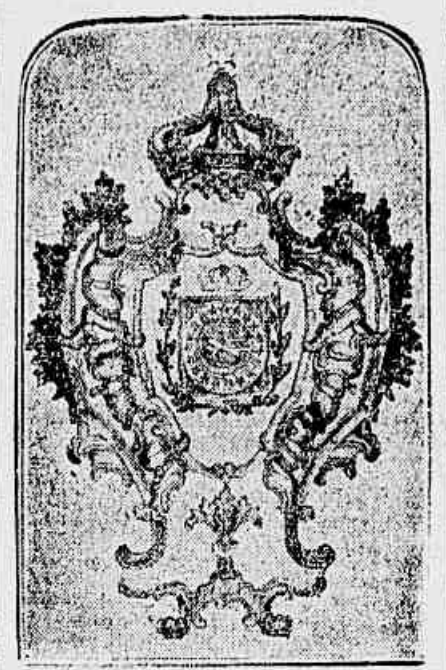
Para a chrysalida muito importam as patas da larva, porque, sem instrumentos proprios de locomoção, é por meio dellas que, dependurada, espera a metamorphose. Vôe, porém, a borboleta: tudo muda. Podemos prendel-a pelas patas; é até provavel que nol-as deixe nas mãos. Mas não lhe toquemos nas azas.

Em puro estylo D. João V

Uma reliquia do antigo palacio do Governador, em Ouro Preto

Ao carinhoso cuidado de velho monarchista deve a arte nacional a conservação de preciosa reliquia, seguramente destruida, não pela obra do tempo, como é natural, mas por errada intolerancia politica, e funesta paixão partidaria. Trata-se de um emblema do antigo palacio do governador, em Ouro Preto, trabalhado por paciente artifice do reinado de D. João V, em cujo estylo se rasgaram, no cedro, aquelles severos florões, a que se deu a fórma habitual da época, uma das mais productivas do espirito portuguez, e ainda não assás analysada, como estão a exigir os marcos, frontaes, e a propria architectura, a que não faltam os caracteristicos de originalidade, necessarios para fixal-a, distinctamente, no tempo. Essa peça de alto valor soffreu, conforme se verifica em nossa photographia, duas transformações, no seu puro e primitivo estylo, que se observam pelas armas do 2º imperio, lá collocadas; mas tudo o mais é fiel aos annos, em que foi gerada, — o fundo branco e os relevos em ouro, a que se veiu juntar o emblema imperial a cores. Suas dimensões são de 0m,90 x 0m,65, e parece ter figurado num dos ornatos frontaes, ao gosto e preferencia da arte colonial.

Nos primeiros dias da Republica, o desvario politico levou a substituir todos os traços do antigo regime, e a nossa geração é testemunha do que foi essa depredação, orientada por duas forças cegas — o contentamento da victoria e a ignorancia, em que vivemos, do que é legitimo producto artistico. Zeloso monarchista evitou, em Ouro Preto, fos-

se completa a destruição dos emblemas do imperio, e conservou, em seu poder, durante mais de trinta annos um dos que guarneciam o palacio do governo, e veiu, agora, parar ás mãos de um dos nossos ricos collecionadores.

Salvou-se, dessa maneira, pela diligencia de devotado servidor da dynastia de Bragança, um dos poucos titulos, com que podemos enganar, satisfeitos, a nossa pobreza artistica, augmentando o limitado patrimonio que vemos constituindo, com paciencia, a despeito de todos os esforços contrarios de modernismo inconsciente ou indifferença criminosa.

Tambem a Turquia tem a sua revolução

E Erzerum em estado de sitio

LONDRES, 26 (Havas) — O correspondente do "Times" em Constantinopla annuncia que foi proclamado o estado de sitio, por um mez, em Erzerum, onde acabava de estalar um movimento revolucionario.

QUEM PAGA...

A campanha do Sr. Barbosa Carneiro a favor de uma maior representação dos paizes latino-americanos na Secretaria da Liga das Nações

GENEBRA, 26 (U. P.) — Reuniu-se, hoje, a commissão conselheira da Liga das Nações, para tomar em consideração a campanha que o Sr. Barbosa Carneiro e outros membros da delegação brasileira iniciaram, na Assembléa, em nome de todos os paizes latino-americanos, a favor de uma representação mais adequada da America Latina no pessoal do Secretariado.

O Sr. Barbosa Carneiro

O Sr. Barbosa Carneiro salientou, perante a quarta commissão da Assembléa, que os dezesete paizes latino-americanos, pagando quotas completas como membros da Liga, têm menos de meia duzia de representantes no Secretariado, emquanto outras nações, como a França e a Inglaterra, têm de 20 até 100.

A delegação brasileira insistiu na necessidade de que todos os membros latino-americanos tenham no minimo um representante no Secretariado, afim de manter interesse pela Liga.

A suggestão brasileira será considerada, juntamente com a necessidade de augmentar o pessoal do Secretariado, em consequencia da entrada da Allemanha para a Liga.

O Brasil insiste em que é impossivel nova demora no reconhecimento das exigencias da America Latina. Um projecto já em consideração determina a creação de duas subsecretarias, uma allemã e outra latino-americana.

A ampliação dos programmas no ensino das bellas artes

Como pensa o presidente do Instituto Central de Architectos

Sobre a reforma do Regulamento do Ensino da Escola Nacional de Bellas Artes, assim falou á A NOITE, em seu gabinete de trabalho, o Dr. Fernando Neréo Sampaio, engenheiro architecto e presidente effectivo do Instituto Central dos Architectos:

Dr. Neréo Sampaio

— Quando appareceu a ultima reforma do ensino, o Instituto Central de Architectos, orgão da classe que tenho a honra de presidir, entregou ao Dr. Affonso Penna Junior um officio, lembrando a conveniencia de estendel-a á Escola de Bellas Artes.

Nesse memorial, vasado em espirito democratico e organisado com profunda honestidade, focalisou-se todo o estado actual da escola, do ensino e do museu, e solicitou-se a organisação de uma commissão de technicos de reconhecida proficiencia e probidade profissional para elaborar um projecto de reforma.

Como a nossa idéa fugisse, um tanto, das normas geraes dos estudos feitos em nossa terra, lembramos ao Exmo. Sr. ministro a conveniencia de assentar as bases do plano geral orientador para desdobral-o lentamente, conforme as necessidades e as possibilidades economicas.

A orientação do Instituto, parece-me, até a presente data, a melhor indicada sobre todos os aspectos para a reforma da Escola.

Não é um trabalho individual. E' um estudo de "collaboração" feito por profissionaes de reconhecida capacidade, interessados no assumpto "sem interesses pessoaes".

Apresenta, pois, a vantagem de não ser composto sobre idéas aprioristicas ou pontos de vista na maioria das vezes prejudiciaes ás questões de ensino.

Não suggere nem insinua com habilidades de rhetorica a necessidade deste ou daquelle ponto, nem passa veladuras sobre questões delicadas. Apresenta a idéa, pede, solicita a discussão para que o assumpto seja amplamente debatido, e o faz deste modo porque assim julga ser conveniente.

Lembra a necessidade de ampliação de aulas e cursos de accôrdo com os modernos methodos de ensino, e, ainda, de accôrdo com o desenvolvimento crescente das artes, especialmente da architectura, cujo progresso nestes ultimos annos avançou vertiginosamente, porém, não se mostra irreductivel em nenhum ponto, porque deseja e aspira um programma realisavel e bom. Alvitra ao Exmo. Sr. ministro o proposito de executal-o em parte, se acaso não fôr possivel fazel-o no todo, porém, declara que não aspira collaborar numa obra que não attenda ás necessidades reaes do nosso ambiente ou seja mais uma illusão entre tantas que possuimos.

— Desejavamos, emtanto, que nos désse impressões pessoaes sobre a necessidade da reforma.

— Impressões pessoaes pouco ou quasi nada valem num caso como este.

O governo não irá, nem deverá ouvir um unico individuo sobre esse assumpto, não sómente porque não possuimos ninguem com autoridade sufficiente para tanto, como tambem porque esta norma afasta-se da nossa organisação politica.

Não resta duvida que os governos, entre nós, vivem isolados pela ausencia de collaboração, agindo quasi como individuos — embora com a melhor das intenções — pela falta absoluta da participação dos orgãos de classe.

Somos, nas mais das vezes, os unicos culpados destas situações, porque não comprehendemos bem os nossos deveres. Não encontraremos nunca administrações, por mais perfeitas que o sejam, que estejam á altura de sentir todas as necessidades em seus minimos detalhes, sem a collaboração honesta daquelles que podem prestar os melhores esclarecimentos.

A participação das classes é um dever que se impõe em organisações como a nossa para orientar o governo na resolução dos problemas que se apresentam.

— E a sua opinião sobre o projecto Cesario de Mello?

— Estou de pleno accôrdo com a primeira parte, pedindo a reforma, e inteiramente em desaccôrdo com a segunda pelos motivos que vou expôr.

Mesmo levando ao quinto anno o curso de "engenheiros-constructores", este curso será de theoria no quadro negro, por falta de laboratorios e gabinetes experimentaes, a menos que se repita o eterno habito de pedir emprestado, em horas vagas, os gabinetes da Polytechnica para effectuar ou ultimar os ensaios começados na Escola. Este curso se me afigura um sangradouro permanente do curso de architectura, canalisado para o registo dos architectos constructores da Prefeitura. Será uma especie de trempe, augmentando a balburdia em que vivemos, sem saber distinguir o architecto do engenheiro e este do constructor ou mestre de obras. Com um titulo de "engenheiro-constructor", o alumno evadido do curso de architectura, pela impossibilidade de vencel-o, matricula-se como architecto-constructor na Prefeitura e resolve sem difficuldades o problema de ser architecto ou engenheiro sem "sel-o".

Não havendo regulamentação para a engenharia no Brasil, vamos inventar uma classe hybrida, que irá usofruir duas profissões que sómente se conseguem á custa de innumeros sacrificios.

Finalmente, com o ser hybrida, essa classe será ainda confusa e pleonastica.

Engenheiro-constructor é qualquer engenheiro civil ou architecto, porque ambos, tendo cursos de construcções, têm capacidade para construir.

O que precisamos no nosso meio é do mestre de obras, isto é, do verdadeiro constructor com estudos e pratica sufficiente para ser um bom encarregado de obras, mas constructor sem ser engenheiro.

E' desta classe que necessitamos para evitar confusões desagradaveis e organisar melhor os serviços, porque os poucos que possuimos, hoje, são "architectos-constructores" os mais modestos e engenheiros-architectos, civis de obras, ou ainda architectos civis os mais intelligentes. Já fazem projectos de alta responsabilidade, possuem secretarios para fazer requerimentos, trazem annel e, uma vez por outra, assignam o nome direito.

A' excessiva generosidade das nossas leis e á liberalidade dos nossos homens, devemos estes direitos adquiridos pelo uso indebito de titulos que pesarão na balança quando cogitarmos da regulamentação da profissão. Havemos de ter engenheiros e architectos analphabetos por um direito liquido adquirido: o uso sem constrangimento de um titulo fraudulento.

Como vê, no estado actual, o projecto é um perigo imminente ameaçando dois cursos e preparando maior confusão no meio em que nos debatemos.

Deixemos para melhor opportunidade ou façamol-o como deve ser, isto é, simples constructor e, neste caso, vale pensar cuidadosamente se a Escola de Bellas Artes será a escola indicada para este curso.

Tenho para mim que não deve ser ella a escolhida e sim uma escola profissional.

Preoccupemo-nos com a reforma da Escola, que é o assumpto capital e não deve ser adiado.

Todos reclamam a deficiencia do curso para o estado actual da architectura, que fórma hoje uma grande especialisação.

Agitemos a necessidade de apparelhal-a para attender ás necessidades reaes do ensino em todas as suas modalidades e abandonemos de vez a idéa de reforma, que se reduza ao desdobramento de cadeiras com programmas pomposos em salas vasias, ou prelecções através a vidraça dos armarios, onde jazem custosos e complicados apparelhos virgens.

Façamos ensino util, que prepare o individuo para exercer sua profissão com capacidade, de maneira que chegue á vida pratica agindo com segurança, senhor do seu mistér e não tacteando como neophito cheio de bellas theorias irrealisaveis.

E' difficil a solução da crise franceza

Por motivo da questão financeira, os socialistas recusam apoio ao senhor Herriot

Quasi certa a desistencia deste

PARIS, 26 (U. P.) — Reunidos a noite passada, os socialistas e o Sr. Herriot discutiram quaes as pastas que caberão ao partido. O Sr. Herriot affirmou que, devido á gravidade da situação, era inevitavel que, como uma das primeiras medidas, adoptar a inflação temporaria, aguardando os resultados financeiros do programma socialista. Os socialistas, encolerisados, adiaram a sua resposta a respeito da sua participação no governo até depois da reunião que hoje haverá.

O Sr. Boncour

Diz-se que os socialistas não só estão reclamando maioria no gabinete, como tambem os mais importantes postos do gabinete. Considera-se que o andamento dos trabalhos para a formação do governo por parte do Sr. Herriot está tornando duvidoso o seu exito.

PARIS, 26 (Havas) — O Sr. Herriot teve esta manhã longa conferencia com os socialistas Paul Boncour, Morel e Moutet, os quaes, logo depois da entrevista, informaram aos seus collegas de partido sobre o que lhes tinha proposto o ex-presidente do Conselho. Os socialistas estão reunidos. E' provavel que a reunião se prolongue até a 1 1/2 da tarde. Segundo tudo leva a crêr, a differença de votos entre as duas theses oppostas, a participação ou não participação num gabinete Herriot, não será grande.

A commissão de technicos financeiros do "Cartel" está estudando as soluções que acham de bom aviso recommendar ao novo governo.

PARIS, 26 (Havas — No correr da manhã o Sr. Herriot avistou-se com algumas personalidades politicas, com as quaes se entreteve sobre a possivel composição do novo gabinete.

O Sr. Loucheur

Parece que a collaboração effectiva dos socialistas, na eventualidade da formação de um ministerio Herriot, está já agora afastada. A attitude dos socialistas deante de um gabinete Herriot será de espectativa francamente sympathica, mas o partido recusa-se a fazer parte do governo.

PARIS, 26 (Havas) — O "Eco de Paris", falando da solução da crise, annuncia que, hontem, já circulava uma lista de ministros provaveis. Nesta lista figuravam os nomes dos Srs. Herriot, Briand, Loucheur e Paul Boncour.

PARIS, 26 (U. P.) — Depois de conferenciar com os Srs. Boncour e Painlevé, membros do seu gabinete anterior, o Sr. Herriot suspendeu os seus trabalhos para a formação do novo governo, esperando a decisão dos parlamentares socialistas, que estão agora em conferencia. A opinião corrente é que o Sr. Herriot declinará de organisar ministerio, se lhe fôr negada a participação dos socialistas.

PARIS, 26 (U. P.) — Os parlamentares socialistas recusaram-se a tomar parte no novo gabinete. A situação do Sr. Herriot, portanto, é difficilima.

CHINA FANTASTICA

Annuncia-se a prisão de Chang-Tso-Lin e do seu estado-maior

LONDRES, 26 (U. P.) — O correspondente do "Morning Post" em Tien-Tsin annuncia que, com o golpe de Estado de Mukden, foram presos o marechal Chang-Tso-Lin, lord da guerra da Mandchuria, e os membros do seu estado-maior. Essa informação não poude ser confirmada por estarem interrompidas as communicações telegraphicas e ferro-viarias.

LONDRES, 26 (A. A.) — O correspondente do "The Times", desta capital, em Pekim, communica que está quasi totalmente suspenso o trafego das estradas de ferro da China para os particulares, em virtude do grande movimento de tropas que se está operando em varios pontos do paiz.

O general Chang-Tso-Lin

As forças do general Chang-Tso-Lin preparam-se contra as do general Ho-nan-tucha, que invadiram a provincia de Shantung, violando, assim, o accordo que fizeram ultimamente os generaes Chang-Tso-Lin e Feng-Yu-Siang.

Os successos da Syria

Accordo anglo-francez

LONDRES, 26 (U. P.) — Respondendo a uma interpellação na Camara dos Communs a respeito da visita do Sr. Jouvenel, o ministro do Exterior, Sr. Chamberlain, declarou que elle e o Sr. Amery tinham conferenciado com o novo alto commissario na Syria, chegando a accôrdo para uma intima collaboração franco-britannica em todas as questões de commum interesse no Oriente Proximo.

Monsenhor Gasparri chegou a Genova

GENOVA, 26 (U. P.) — Chegou hoje aqui monsenhor Gasparri, nuncio apostolico no Rio de Janeiro, que veiu a bordo do "Giulio Cesare".

O SIÃO DE LUTO

Morreu o seu soberano, Rama VI

BANGKOK, 26 (Havas) — Falleceu o rei do Sião, Rama VI.

O principe Prachadipok, irmão mais moço do monarcha fallecido, foi declarado seu successor no throno.

Rama VI

Maha Vajiravudh Phra Mongkut Chao, ou Rama VI, assim se chamava o fallecido soberano, tinha apenas 44 annos. Era filho do rei Paramindir, a quem succedeu em 1910. Era um soberano moderno, com cultura occidental. Fez, aliás, frequentes viagens á Europa, tendo estado, ha poucos annos, em visita official á Hespanha e a Portugal, paiz este ao qual o Sião é estreitamente ligado desde os tempos das descobertas.

O successor de Rama VI é o seu sexto irmão, o Somdet Chao Fa Prachadipok (Krom Khun Soukhothai), moço de 25 annos e tambem muito viajado e instruido.

Écos e Novidades

A scena tem a immensa virtude de ser authentica, flagrante.

Agitava-se no paiz a questão da successão presidencial. O mundo politico estava em plena effervescencia e, em fóco, uma porção de nomes. Quem viria? O Sr. Wencesláo? O Sr. Mello Vianna? O Sr. Washington? O Sr. Bueno de Paiva? O outro Bueno que é Brandão? O Sr. Estacio? O Sr. Carlos de Campos? O Sr. Borges de Medeiros?

Numa roda politica, na Avenida, discutiam-se os nomes, discutiam-se as probabilidades. Na roda, além de um velho politico de São Paulo, havia dois ou tres freguezes de bancos. Quem vem, quem não vem?

— O Mello Vianna, acho eu, diz um.

— Acredito que seja o Washington, diz outro.

— Quem deve vir é o Estacio, affirma um fiscal de banco. E' um homem de energia. Não acha? pergunta ao politico paulista.

O politico paulista, de cabeça baixa, a riscar com o guarda-chuva as pedras do passeio, responde depois da insistencia:

— E'.

— Fez um governo interessante, não é verdade? insistiu o fiscal.

O politico, novamente provocado, repetiu:

— E'.

— Interessante, digo mal. Brilhante. Não é verdade?

O politico não respondeu. O moço insistiu:

— Brilhante, não acha, doutor?

E tocando no braço do velho:

— Brilhante, não é verdade?

O politico levantou a cabeça com toda a calma e toda a bonhomia:

— E'! é! Mas como brilhante foi muito caro.

∴

Agora, que o Senado da Republica ultimou a votação do projecto de reforma da Constituição e se annuncia ser proposito da situação politica convocar o Congresso Nacional para approvar em sessão extraordinaria a proposta de reforma, é opportuno pôr em fóco, para ser devidamente considerado, o problema do "anno seguinte", a que se reporta o § 2º do art. 90 do nosso codigo politico ao dispôr sobre a approvação dessa proposta.

Esse "anno seguinte" é anno civil, ou é anno legislativo? Esse anno seguinte é o anno civil ou o anno da legislatura, o anno do Congresso, a cuja acção se reporta o artigo 90? Não será esse anno seguinte o mesmo a que se refere o art. 48, 9º, da Constituição, com as expressões "annualmente" e "no dia da abertura da sessão legislativa"?

Essas interrogações são de todo o cabimento em face da controversia que a materia provoca, segundo um membro da mesa da Camara já expôz em entrevista á imprensa, assignalando que personalidades do vulto de Lafayette e de Brasilio Machado e constitucionalistas do tomo de Aristides Milton firmaram opinião em certo sentido, divergente dos que sustentam que "anno seguinte" é o novo anno que começa a 1º de janeiro.

Quando começa o anno para o Congresso? A 1º de janeiro? ou a 3 de maio? E' uma questão a elucidar e a resolver.

∴

Não podia ter sido outro o parecer do deputado José Bonifacio sobre a emenda em que alguns representantes do povo pretenderam entravar a marcha do projecto de commemoração do centenario de D. Pedro II. De accôrdo com suggestão ha dias feita dessas columnas, o deputado mineiro manifestou-se favoravelmente ás suggestões dos que pretendem fazer festas á Republica, mas desde que essas suggestões constituam projecto isolado.

Esta é, de facto, no caso, a boa ethica. Ninguem se opporá ou se oppôz á iniciativa de fazer a Republica mais amada da nossa gente. Mas a quasi todo o mundo pareceu estranho que só se lembrassem disso como arma de combate á commemoração do centenario de Pedro II, a ser feita sem nenhum caracter de propaganda monarchica.

Se a suggestão de festas consagradoras dos grandes homens da Republica tivesse apparecido, mesmo agora, em proposição singular, ninguem far-lhe-ia restricções.

O que a desmereceu um tanto foi a inconveniencia de seu caracter de accessoria, quando ella tem todos os motivos para ser independente e principal.

∴

A noticia de que concluiram o curso da Escola de Agricultura de Passa Quatro varios rapazes que haviam sido a tempo recolhidos a patronatos agricolas, é dessas que merecem ser registadas com satisfação. Essa noticia é tanto mais digna de nota pela coincidencia de haver sido aquella escola fundada pelo ex-deputado Fausto Ferraz, que foi, tambem, o pioneiro, no Congresso Nacional, da instituição dos patronatos agricolas.

A assistencia á infancia desvalida feita com a sua reclusão nesses estabelecimentos, tem produzido excellentes resultados. E a noticia de que alguns rapazes, certamente fadados antes á vadiação e ao crime, nelles internados, conseguiram tornar-se cidadãos efficientes, adquirindo capacidade de trabalho com o se diplomarem por uma escola profissional, evidencia o exito do patronato agricola para o escopo a que o destinaram de educação das creanças que não têm paes ou tutores que se encarreguem de orienta-las convenientemente na luta pela vida.

CASAGRANDE DEIXOU CASA BRANCA

CASA BRANCA, 26 (U. P.) — Casagrande resolveu partir hoje, por estar fazendo muito bom tempo. A's 7 horas e 55 minutos da manhã, depois de receber as saudações de despedida das autoridades, embarcou a bordo de um rebocador da marinha, com destino ao seu hydro-avião.

CASA BRANCA, 26 (Havas) — A partida de Casagrande para as Canarias deu-se justamente ás 9 e 15. Das Canaris, Casagrande pretende ir a Dakar, Cabo Verde e Pernambuco.

CASA BRANCA, 26 (U. P.) — Urgente — O aviador Casagrande levantou vôo desta cidade ás 9 horas e 7 minutos da manhã.

PARIS, 26 (U. P.) — A's 9.40 o aviador Eugenio Casagrande passava á altura de Mazagão, a 90 kilometros de Casa Branca, na direcção do cabo Cantin.

Affonso XIII está em Madrid

MADRID, 26 (Havas) — Regressou a Madrid o rei Affonso.

Chegou a Paris o Sr. Tchitcherine

PARIS, 26 (U. P.) — O Sr. Tchitcherine, commissario dos Estrangeiros da Russia, chegou a esta capital, afim de discutir a elaboração do accôrdo commercial russo-francez e a entrega dos navios da esquadra do general Wrangel.

O Sr. Briand adiará os encontros com o commissario russo até á solução da crise ministerial franceza.

Estado no Estado

Como será descalçada a "bota"?

Uma fallencia ruidosa

Está publicado que attendendo á confissão de insolvabilidade, o juiz decretou, por sentença, a fallencia da firma Sbarra Franco & Cia., composta de socios solidarios Luiz Sbarra Franco e Ferdinando Borba, estabelecida com panificação á rua Frei Caneca numero 457.

Entrada da Casa de Detenção

O termo legal retrotraiu a quarenta dias anteriores á data da inicial, 21 do corrente. Nomeado syndico o credor Candido de Castro, foi marcado para os credores o praso de vinte dias para allegarem e provarem os seus direitos creditorios. O passivo eleva-se a 406:922$760!

A photographia da panificação da rua Frei Caneca n. 457, é, essa que ahi está acima. Engano? Não. E' isso mesmo. O caso é curioso. Em suas linhas geraes é esta a historia da panificação, da firma Sbarra Franco & Cia., ora fallida, com um passivo de mais de quatrocentos contos:

Sem concorrencia, a referida firma fez ha tempos, uma especie de contrato, na secretaria do Ministerio da Justiça, para construcção de uma panificação, dentro dos muros da Casa de Detenção. Entre outras clausulas, havia a de se obrigar a firma contratante, a fornecer pão, por menos de 15 %, dos preços correntes, isto é, dos preços fixados pela Superintendencia do Abastecimento.

O contrato estava em fórma a se dar como certo que a panificação Sbarra Franco & Cia., forneceria mesmo abaixo 15 % dos preços de concorrencia. De tal fórma, a concorrencia de pão, seria ficticia, uma vez que, de antemão, se sabia prevalecer o contrato Sbarra. Aconteceu porém, que as repartições publicas, em obediencia ao Codigo de Contabilidade, não puderam tomar fornecimentos da panificação Sbarra. Aconteceu, ainda, que a referida firma, pedindo ao ministerio, a titulo de experiencia, entrou a fabricar pão, e a vender esse producto á Santa Casa e a estabelecimentos particulares. Vae dahi, o Sr. ministro Affonso Penna, mandou cessar o abuso, pois que a "experiencia" durava, já, havia dois mezes.

E por tal fórma a moralisadora medida do Sr. ministro Affonso Penna produziu seus efeitos, que a firma Sbarra Franco & Cia. achou melhor não fazer mais pão, nem para particulares nem para repartições ou estabelecimentos publicos.

Mas logo veiu a fallencia apresentada pela propria firma, conforme se vê hoje, das publicações officiaes.

E agora?

O "Plata" trouxe um clandestino

O paquete francez "Plata", vindo de Genova e escalas, trouxe em seu bordo um clandestino de nome Franco Marco, de nacionalidade franceza. Sem desembarque foi impedido pelo sub-inspector Miranda.

UM HOMEM TERRIVEL

Antonio Penote, porque a sua amante, Carmen dos Santos, residente á estrada Monsenhor Freire n. 9, em Irajá, não quizesse sair em sua companhia, aggrediu-a, armado de um rebenque, ferindo-a muito nas costas, no pescoço e nos braços.

Em soccorro da moça, acudiu seu irmão Alcides dos Santos, que se acha enfermo. Contra este voltou-se a colera de Penote, que o aggrediu egualmente com o cabo do rebenque, ferindo-o em diversas partes do corpo.

As victimas queixaram-se á policia do 23º districto, que as fez medicar no Posto de Assistencia do Meyer e anda á procura do aggressor.

Carmen e seu irmão Alcides residem com seu pae, o relojoeiro Ludgero dos Santos, á estrada Monsenhor Freire n. 9, em Irajá.

POBRES PEQUENITOS!

Uma hora de agitação em plena Avenida Rio Branco

Mas era para o bem...

Papão!

Papão!

Os garotos, no automovel, choravam. Os outros, os que estavam na rua, que não tinham sido seguros pelas pessoas que viajavam naquelle auto, o de n. 6 455, continuavam a gritar.

Papão! Papão!

em frente ao Café Mourisco, onde tem agencia ... dava ordens e, com carinho, procurava acalmar os garotos.

— Não chorem! Não chorem!

— O senhor vae fazer linguiça de nós...

— Vamos ser dados ás féras...

Era o terror, o pavor dos pequenitos.

A scena passava-se na Avenida Rio Branco, em frente o Café Mourisco, onde tem agencia de loterias o Sr. Antonio Coato. Juntavam curiosos. Os commentarios ferviam desencontrados. Mas, alguem dentro o povo surgiu e gritou:

— E' o juiz de menores.

E era. A diligencia levada a effeito na Avenida Rio Branco tivera a presença do Dr. Mello Mattos.

E' que S. Ex., recebendo denuncia de que, ali, eram explorados tres pequenitos de 8, 9 e 10 annos na venda de bilhetes, foi ao local, sorprehendendo-os nessa pratica.

Foram esses os pequenos apprehendidos.

O Dr. Mello Mattos, em seguida á diligencia, mandou internal-os na Casa Maternal Mello Mattos. Deram-lhes de almoçar e recolheram os pequenitos durante tres horas, para reposar, nos dormitorios do asylo.

O juiz determinou ainda abertura de um inquerito e intimou a comparecer em juizo para dar as explicações devidas o dono da agencia de loterias que explorava os tres pequenitos.

O grande exito da exposição de pratarias artisticas portuguezas

Será em breve encerrada

Será encerrada brevemente a bella exposição de pratarias artisticas portuguezas que o Sr. Celestino da Motta Mesquita, proprietario da Ourivesaria Alliança, do Porto, fez installar no saguão da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco.

E' pena que isso succeda. E' pena, porque ha ali tanta coisa linda, tantas e tão ricas maravilhas da bôa e mais pura arte portugueza, que o ideal seria as conservarmos todas em beneficio do nosso patrimonio artistico.

Entre os objectos de arte da Ourivesaria Alliança, ali expostos, devem-se salientar as grandiosas salvas, em prata ouro, com motivos historicos, em puro estylo manuelino e entre as quaes está a que chama "O grito do Ypiranga", verdadeira epopéa lavrada em prata e a "Candeia Portugueza", em estylo manuelino, com o escudo brasileiro. Qualquer uma dessas duas peças chegaria para fazer a reputação de um grande artista.

Mas, a par desses monumentos de prata, ouro e platina, quanta coisa bella, e artistica, e maravilhosa! São os "serviços" para lavatorio, para penteadeira, para secretaria; os "serviços" para grandes banquetes, para chá e café; os faqueiros em prata e ouro; as taças, as salvas, os jarrões, os pratos, tudo, emfim que tem utilidade, como mil e uma coisas de enfeite, ora em prata massiça, ora em filigranas maravilhosas, mas tudo com elevado cunho artistico, que faz redobrar do valor esses objectos.

A exposição tem sido visitadissima e são muito os objectos adquiridos, o que se explica pelos preços baixos com que tudo isso está sendo vendido.

Os limites entre o Brasil e o Uruguay

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — Telegrapham de Livramento, communicando que os Srs. Virgilio Sampognaro e marechal Botafogo, chefes da Commissão de Caracterisação das Fronteiras entre o Brasil e o Uruguay, em conferencia celebrada em S. Luiz, concordaram, tendo em vista a approvação dos governos de ambos os paizes, pôr em vigencia o sector urbano de Livramento e Rivera. A linha em questão abarca, precisamente, o trecho comprehendido entre o Cerro Forte o Cerro Coqueiro e está caracterisada por 10 marcos.

A nova jurisdição entrará em vigor no dia 30 do corrente. Nesse sentido, aquelles delegados remetteram circulares ás autoridades civis e militares e aos consules.

Tres furtos na zona do 12º districto

A' policia do 12º districto queixou-se, hoje, Sarah Polleri, residente á rua de São Christovão n. 322, de que, indo á casa de uma amiga, á travessa Rio Branco, em companhia de um rapaz, este desappareceu repentinamente, dando então por falta de um annel de ouro e platina com brilhantes, do valor de 3:000$000.

—— José Costa e José Bernardo, residentes na casa de commodos á rua do Riachuelo n. 61, queixaram-se á mesma policia de que os ladrões haviam penetrado em seus quartos, furtando uma corrente de prata, um annel de ouro, um terno de casemira, um relogio de prata e 100$ em dinheiro.

—— A's mesmas autoridades queixou-se Serafim Jamaica de Freitas, morador á rua D. Julia n. 31, de que na esquina da rua Frei Caneca e avenida Mem de Sá fôra furtada em uma carteira contendo 520$ em dinheiro e papeis do valor de 1:000$000.

Não é verdade que se tenha feito em Londres um emprestimo para S. Paulo

S. PAULO, 26 (A. A.) — O "Correio Paulistano" publica, hoje, o seguinte:

"Estamos autorisados a declarar que não tem o menor fundamento a noticia de haver sido fechado na praça de Londres, ou em outra qualquer, o emprestimo de quatro milhões de esterlinos destinados ao desenvolvimento dos serviços de aguas e esgostos da capital. O governo do Estado não autorisou sequer negociação para o referido fim."

A primeira desillusão!

Maria de Lourdes tomou iodo

Maria de Lourdes tentou matar-se...

Maria de Lourdes, com esse bello nome, é uma linda menina de 15 annos. E com

Maria de Lourdes

essa edade, quando começa a viver — rosa em botão — Maria pensou na morte!...

Por que foi? Por que havia de ser? Quem pensa na morte nos quinze annos senão por amor?

Maria de Lourdes, que é orphã de pae, reside em companhia de sua progenitora, Sebastiana Lopes Sampaio, á travessa Vista Alegre n. 6. Moram num quartinho, o de n. 9, daquella casa de habitação collectiva, que ella enfeitava todos os dias de flores e papel fino. E' gente pobre, mas gente boa.

Hoje, dia em que ella mais o encheu de flores, um portador de más noticias lhe appareceu. Era um homem que lhe fôra dizer ter o seu noivo partido numa viagem.

Mas, para onde? Como? Seria, então, possivel?

O portador não sabia mais ou não quizera dizer mais nada.

Horas depois, Maria de Lourdes tomava iodo. Uma grande quantidade do toxico.

A' hora em que escreviamos os medicos da Assistencia tratavam de salvar a linda menina. A policia local, scientificada do occorrido, poude apenas apurar, além do que já ficou dito, que o noivo de Maria de Lourdes tem o nome de Jayme.

Clandestino no cargueiro inglez "Anglo-Colombian"

Foi impedido de saltar em nosso porto, John Zammit, de nacionalidade maltesa, que embarcou em Cardiff, tendo viajado clandestinamente. O commandante do "Anglo-Colombian" se responsabilisou pelo clandestino.

POR CAUSA DE DUZENTOS MIL RÉIS...

Quasi mandou o amigo para o outro mundo

Eram velhos amigos Mario Salathiel Ribeiro e Abilio Fernandes.

Por causa de uma antiga divida de 200$, este ultimo foi, hoje, procurar aquelle, na respectiva residencia, á rua S. Manoel n. 4, sobrado. Ribeiro não estava, e sua esposa, D. Dina Crespo Ribeiro, chegando á janella, informou-o de que o marido devia estar na rua General Polydoro.

Para ahi se encaminhou Fernandes. Em frente ao n. 2 daquella rua, os dois se encontraram e entraram a discutir acaloradamente.

Paga, não paga... Devo, não nego... Pagarei quando puder... — eram as palavras, a principio, trocadas. Afinal, a discussão se acalorou, e Fernandes, indignando-se, puxou de uma faca e feriu Ribeiro na região lombar.

O aggressor fugiu, e a victima, depois de receber curativos no posto central da Assistencia, recolheu-se á respectiva residencia.

A policia do 7º districto anda no encalço do aggressor.

Colhido por um caminhão

Clemente Vieira Dias, de 31 annos, marceneiro, residente á rua Senador Euzebio numero 196, ao passar em frente á egreja de Sant'Anna foi colhido por um caminhão, recebendo contusões pelo corpo.

A Assistencia medicou-o e a policia não registou o caso.

VALE MAIS A LIBERDADE DO QUE A VIDA?

O suicidio tragico de um condemnado foragido

Estourou o craneo com uma bala

O éco de um tiro, naquelle logar, ermo e longinquo, já não desperta a attenção de ninguem. E' habito darem tiros por ali, atôa, para espantar os ladrões...

Foi por isso que ao rebôar aquelle estampido ninguem se interessou pelo caso.

Mas, tempos depois, corria a noticia emocionante. Fôra um suicidio! Um soldado rebentara o craneo com uma bala.

A policia foi avisada e compareceu ao local, á rua do Encanamento, no Bangu'. O suicida era moço ainda, de côr parda e não o conheciam ali.

Tudo, depois, foi esclarecido.

O gesto daquelle rapaz era o epilogo de uma série de aventuras terriveis. Nas festas da Penha, do anno passado, o soldado Eduardo Ramos de Souza Filho, n. 119, da 4ª companhia, do 3º batalhão, envolvendo-se numa desordem naquelle arraial, foi preso. Parece que Eduardo, tendo andado com outros amigos a beberricar, ficou alcoolisado e, assim, sendo chamado á ordem e preso por um official, offereceu tenaz resistencia á prisão. Conduzido para o seu batalhão, no Meyer, foi sujeito a um processo policial-militar, sendo, finalmente, condemnado a quatro annos de prisão. Logo depois dessa condemnação, foi Eduardo transferido de prisão, passando para o 1º batalhão, na rua Evaristo da Veiga. A idéa de liberdade elle acalentava permanentemente. Com elle estavam na prisão outros companheiros policiaes.

No dia 17 de março deste anno, não só Eduardo como mais dois outros reclusos, fugiram. A porta do xadrez apparecera aberta. Foram expedidas ordens severas para captura dos fugitivos. Não o encontraram nunca. O 119 homisiou-se, entretanto, em Bangú. Passara todo esse tempo em casa de um seu conhecido, de nome Osorio Marques, no logarejo denominado "Cardosos".

Na certeza de que o viessem prender, mais tarde ou mais cedo, o rapaz não saía de casa. Ninguem o via, temendo elle ser capturado. Vivia numa inquietação.

Fôra elle o suicida.

A arma de que o 119 se utilisou, foi encontrada ao lado do cadaver. Feita no proprio local a necessaria pericia medica, o corpo do infeliz, deu, á tarde, entrada no necroterio.

Eduardo era solteiro e tinha 21 annos.

LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

BILHETE N. 13915

PREMIO MAIOR RS. 100:000$000 — EXTRACÇÃO DE 23 DE NOVEMBRO DE 1925

De passeio ao Rio, o Sr. Manoel Antonio Abrud, negociante estabelecido á rua do Commercio n. 12 (Pinheiros, E. S. Paulo), comprou varios bilhetes da Loteria do Estado de São Paulo, na casa do Sr. F. Guimarães, á rua do Rosario n. 71.

Em São Paulo, o Sr. Abrud revendeu aos Srs. P. Barros & C., estabelecidos com Agencia de Loterias á rua da Consolação n. 345, diversos bilhetes, entre estes o de n. 13915, que foi comprado pelo Sr. DOMINGOS TORTOLA, residente á avenida Angelica n. 392, e gerente da Officina de Marmores da Sra. Viuva Maia, á avenida Municipal n. 14, e a quem o mesmo foi PAGO pelos Srs. Mostardeiro, Demarchi & C. concessionarios da Loteria do Estado de São Paulo, contra cheque n. 851995 do Banco de Commercio e Industria.

CARICIAS...

Gloria Machado tem como amante Miguel Rodrigues. Ella foi hoje á delegacia do 23º districto para se queixar que elle, no acceso de uma discussão, dera-lhe uma dentada no braço.

O "mordedor" foi preso e Gloria medicada pela Assistencia.

Por onde andará a D. Isaura

Não tendo apparecido D. Isaura Flores de Souza que, como noticiámos, desappareceu da casa n. 79 da rua Euclydes da Cunha, seu marido veiu á nossa redacção pedir que novamente divulgassemos o seu desapparecimento. As informações podem ser dadas á estrada do Porto Velho n. 318, em Cordovil.

O ministro da Fazenda vae receber os funccionarios publicos

A commissão encarregada de solicitar do governo a incorporação dos augmentos da tabella "Lyra" aos vencimentos dos funccionarios federaes procurou-nos hoje para pedir-nos a publicação de um convite aos funccionarios e operarios da União.

A commissão referida é composta dos Srs. Antenor Alves de Lima, Arthur Augusto Fernandes, Affonso Moreira de Almeida, Agostinho de Jesus Oliveira, Antonio Damasio, Augusto de Azevedo Santos, Raul Clapp e Eugenio Tavares de Mello.

O convite veiu assignado pelos membros da commissão, e está redigido nos seguintes termos:

"Communicamos a todos os funccionarios e operarios, que recebemos um telegramma do Exm. Sr. Dr. ministro da Fazenda, no qual S. Ex. teve a bondade de marcar o dia 28 do corrente, ás 15 horas, para receber a grande commissão que vae solicitar a devolução urgente com parecer favoravel do projecto do Exm. Sr. senador Dr. Paulo de Frontin, que manda incorporar a tabella Lyra aos nossos vencimentos.

No saguão do Thesouro Nacional, ás 14.30 do dia acima, esperam os abaixo assignados o comparecimento dos seus collegas, sem distincção de classe, categoria ou repartição."

O Palacio da Morte

Cartas, cartas e cartas, sobre o antro de jogatina de Copacabana

O 3º procurador da Republica vae a juizo

Do Sr. Dr. Carlos Olyntho Braga, 3º procurador da Republica, recebemos a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Quando, aos vinte do corrente mez, dirigi uma carta a V. S., na qual terminava por insinuar que Octavio Martins Rodrigues definisse melhor a sua intenção, em uma referencia feita ao meu nome, sem proposito algum, a respeito desse escandaloso caso do Casino de Copacabana, é claro que eu me punha em guarda contra qualquer aggressão ao meu patrimonio moral.

O provocador, porém, recuou e declarou que "*não era seu intuito, em absoluto, envolver-me numa atmosphera de suspeição.*"

Fiquei tranquillo, como tranquillo de consciencia eu sempre estou, no que toca ao cumprimento de meus deveres. Então, para não deixar sem resposta uma pergunta que me foi publicamente articulada, transcrevi trechos de razões que produzi, que figuram nos autos respectivos e que já foram estampados na imprensa.

Julgava eu terminado o incidente, mas, hontem, Octavio Martins Rodrigues voltou á carga e desta feita pretendendo collocar-me em situação desfavoravel.

Não posso acompanhal-o nesses avanços e recuos.

Em casos dessa natureza, sou mais pratico: vou a Juizo e ajusto contas com o aggressor.

Para isso acabo de constituir advogado, que é o meu particular amigo e distincto collega Dr. Targino Ribeiro, em quem delego poderes para proceder nos tribunaes como entender mais acertado.

E, na imprensa, ponto final.

De V. S. cr. att. obr. — *Carlos Olyntho Braga.* Rio, 25, novembro, 1925."

Do Sr. Carlos de Saboia Bandeira de Mello, advogado da Companhia Atlantica, exploradora do Casino de Copacabana, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1925 — Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Em quinze annos de advocacia intensa e ininterrupta, nunca discuti pela imprensa os casos entregues ao meu patrocinio, pois entendo que só aos meus clientes e aos juizes perante os quaes pleiteio interessa saber o modo por que o faço. Não irei abrir excepção a esta norma de conducta em honra do Sr. Octavio Martins Rodrigues, que, exercendo cargo de juiz, celebrou um contrato de participação nos lucros de um jogo bancado e não se esquivou de demandar judicialmente a sua percentagem de barato, quando o outro contratante deixou de pagal-a porque a policia prohibiu tal jogo. Esta é a causa dos desatinos que está praticando.

Ao homem que por semelhante fórma entende a posição de um juiz, poderei processar criminalmente, se algum dia me injuriar; mas hombrear com elle numa polemica pela imprensa, isso não.

Entretanto, tendo V. S. permittido fosse eu nominalmente citado no seu jornal, a proposito desse caso, peço a fio da sua cortezia a publicação desta, na qual declaro, não ao Dr. Rodrigues, que não me interessa, mas a V. S. e aos seus leitores: a) se no Casino não se joga o jogo do Dr. Octavio Martins Rodrigues, de modo a ganhar este a percentagem contratual nos lucros da banca, como até outubro do anno passado ganhou e recebeu, é porque a policia o não permitte; não sendo o Casino nenhuma casa de jogo mais ou menos clandestina, e sim um estabelecimento que tem um contrato solemne com o governo da União, ao seu arrendatario só assiste o direito de fazer funccionar nelle os jogos que aquelle contrato especificadamente autorisa, entre os quaes não se inclue o do Dr. Octavio Martins Rodrigues; b) é deslavadamente falso se haja substituido um pedido de interdicto exclusivamente para o jogo do Dr. Martins pelo de manutenção para outros jogos; mesmo na primeira pagina da petição inicial, a pagina segundo elle authentica, o seu jogo vem apenas incidentemente mencionado em duas ou tres linhas, sendo todo o restante da pagina destinado á concessão referente aos outros jogos; c) o direito de funccionamento do Casino por quinze annos é o mais claro deste mundo, e tão respeitavel e tão digno do patrocinio de um advogado e do amparo da justiça, como qualquer outro direito, seja qual fôr a esphera em que a sua acção se exerça; d) na secção ineditorial desta folha publico o documento basico da acção que intentei, para que cada um por si mesmo avalie a veracidade do que affirmo sobre o direito dos meus clientes, como publico tambem cópia do contrato que com estes celebrou o Dr. Octavio Martins Rodrigues.

Com subido apreço subscrevo-me de V. S. patricio e admirador — *Carlos de Saboia Bandeira de Mello.*"

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O Senado approvou

O caso da "Revista do Supremo", as ferias para os empregados do commercio e o "sursis" para os delictos de imprensa

Aberta a sessão é posta em discussão a acta de hontem, o Sr. Frontin pediu a palavra para fazer uma rectificação. Consta de um discurso de S. Ex., pronunciado hontem, que "a representação do Brasil no Vaticano é contra expressa disposição da lei". Ora, o orador não só não disse semelhante coisa, como nem mesmo pensa assim. Ao contrario. Acha a nossa representação diplomatica junto á Santa Sé, perfeitamente legal.

No expediente falou o Sr. Mendes Tavares. O orador pediu que se incluisse na ordem do dia de uma das proximas sessões, o projecto que manda erigir um monumento a Francisco Manoel, o inspirado autor do Hymno Nacional. Esse projecto, que está no Senado desde o mez de julho, teve hontem parecer favoravel da commissão de finanças.

A mesa declarou que desde que seja impresso o parecer da commissão de finanças, o projecto será incluido na ordem do dia. Seguiu-se com a palavra o Sr. Vespucio de Abreu, que respondeu ás criticas feitas a uma supposta demora da commissão de finanças no despachar a proposição da Camara sobre o caso da "Revista do Supremo Tribunal". Ora, não houve demora nenhuma passivel de reparos, imprescindivel que é á commissão estudar as materias que são submettidas á sua apreciação. O Sr. Bueno de Paiva, presidente da commissão, apoiou as palavras do orador.

Terminando, o Sr. Vespucio de Abreu requereu urgencia, para que o parecer assignado hontem pela commissão de Finanças, fosse incluido na ordem do dia de hoje.

Para o projecto estabelecendo ferias para os empregados do commercio tambem foi requerida urgencia pelo Sr. Paulo de Frontin.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado o requerimento de urgencia do Sr. Vespucio de Abreu, sendo immediatamente approvada, sem debate, em 2ª discussão, a proposição da Camara, mandando incorporar o material da "Revista" á Imprensa Nacional.

O requerimento do Sr. Paulo de Frontin foi tambem approvado e egualmente o projecto estabelecendo férias para os empregados do commercio.

Continuando a ordem do dia, foram tambem approvados os seguintes projectos:

Determinando que, em caso de primeira condemnação, por delicto previsto no artigo 317 do Codigo Penal, o juiz ou Tribunal poderá suspender a execução da pena de prisão, em sentença fundamentada, por prazo de dois a quatro annos; autorisando a renovar com a Empresa Fluvial Piauhyense, de propriedade da viuva Pedro Thomaz & Filho, o contrato da fundamentada, por prazo de dois a quatro annos; considerando de utilidade publica o Instituto de Educação e Ensino Popular "Bernardo de Mendonça", que funcciona no Estado de Alagoas.

Foram ainda apoiadas as emendas ao orçamento da Guerra, em 2ª discussão, o que deixara de ser feito hontem, por falta de numero.

Rainha Alexandra

O corpo da fallecida soberana foi trasladado para Londres

LONDRES, 26 (Havas) — Communicam de Sandringham:

"O feretro da rainha Alexandra acaba de sair de Sandringham, dirigindo-se para Londres. Centenares de camponezes vieram dos arredores trazer as ultimas homenagens á querida rainha e depôr corôas sobre o esquife, que desapparecia sob a massa de flores."

WOLFERTONING, 26 (U. P.) — O corpo da rainha Alexandra foi trasladado para aqui, depois de breve serviço religioso, na egreja de Sandringham, ao qual assistiu o cortejo real, e vae para Londres, onde será enterrado, hoje, elle deverá chegar á capital, á noite, ficando na capella real do palacio de St. James, sendo velado durante toda a noite.

Projectava-se um assalto ás colonias portuguezas

As sensacionaes revelações do "O Seculo", sobre o Banco de Angola

LISBOA, 26 (U. P.) — O "Seculo", em sensacional artigo, revela as manobras mysteriosas do Banco de Angola, que é sustentado financeiramente por um grupo allemão, para se apoderar das empresas coloniaes, corromper politicos e adquirir terras, afim de preparar o assalto aos dominios coloniaes portuguezes.

Coadjuvado pelo restante da imprensa, o "Seculo" convida o governo a agir immediatamente, desvendando o mysterio do projectado roubo das colonias.

O conselho de ministros esteve estudando o assumpto e ordenou a abertura de um inquerito sobre a situação financeira e o modo de fazer transacções do referido banco, cuja direcção os Srs. Pinto Lima e Manoel de Carvalho já abandonaram.

O Sr. ministro da Fazenda dá provimento a um recurso

O Sr. ministro da Fazenda resolveu dar provimento ao recurso da Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, interposto do acto da Recebedoria Federal, que lhe impôz a multa de 500$000.

O que fez a Commissão de Constituição do Senado

Entre os pareceres assignados hoje pela Commissão de Constituição do Senado, estão os seguintes:

Do Sr. Lopes Gonçalves, favoravel ao projecto que revoga a prohibição de cercados de curraes de peixe, fixos, de qualquer dimensão; do Sr. Bernardino Monteiro, favoravel ao veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal que manda crear o montepio do proletariado do Districto Federal; desse mesmo senador, favoravel ao projecto elevando os vencimentos das auxiliares apuradoras da Directoria Geral de Estatistica e das dactylographas de todas as repartições do Ministerio da Agricultura.

Para revêr o irmão

O Marco, veiu de Paris com dez francos no bolso!

A policia maritima desembarcou-o do "Plata", a pedido do consul francez

A' tarde, o consul francez solicitou ao commandante Coelho Lessa, inspector da policia maritima, o desembarque do individuo Marco Franco, natural da Tunisia, que chegára a esta capital, pela manhã, a bordo do paquete francez "Plata", entrado de Genova e escalas. Motivou esse pedido o facto de ter Marco viajado clandestinamente e não querer a companhia consignataria do paquete leval-o para Buenos Aires.

Assim, resolveu o consul de França desembarcal-o, afim de que o referido individuo aguarde nesta capital a passagem por

Marco Franco

este porto, do paquete "Alsina", que deverá chegar no dia 4 do mez proximo e a cujo bordo deverá regressar ao porto de procedencia, que é o de Marselha.

Marco Franco foi desembarcado do "Plata", á tarde, sendo recolhido á séde da Inspectoria de Policia Maritima, de onde, mais tarde, foi mandado para a 3ª delegacia auxiliar.

Ouvimos de Marco Franco uma narrativa interessante a respeito da sua viagem no "Plata".

Disse-nos elle que ha bastante tempo nutria uma grande esperança de poder ir ao Uruguay, onde reside um irmão seu, de quem se acha afastado ha 14 annos. Tinha vontade de revel-o, pois as saudades eram immensas e para isso tentou juntar dinheiro. Os seus esforços, porém, nesse sentido foram baldados. E' que do dinheiro que ganhava, como "garçon" de um hotel em Paris, nada lhe sobrava. A passagem para Montevidéo custava mais de dois mil francos, somma essa deveras vultosa para o pobre rapaz.

Mas, Marco continuando sempre no proposito de rever o irmão, resolveu embarcar de qualquer fórma e, para isso, metteu no bolso cento e cincoenta francos e partiu para Marselha. Ao chegar a essa cidade só lhe restavam dez francos. Marco viu o "Plata" atracado ao cáes e não poude resistir ao desejo que lhe atormentava.

Escondeu-se, então, nas carvoeiras do paquete e só em alto mar foram encontral-o.

Obrigaram-no a trabalhar até o navio chegar a este porto e agora o pobre rapaz vê o seu sonho desfeito...

Não chegará a rever o irmão...

A concorrencia da ponte metallica do rio do Carmo foi annullada

Devido terem apresentado os mesmos preços, os dois proponentes para o fornecimento de uma ponte metallica para o rio do Carmo, no ramal de Montes Claros, a administração da Central do Brasil resolveu annullar a referida concorrencia.

O CAMBIO REGULOU FROUXO

7 d. a 7 5|32

Encontramos o nosso mercado de cambio, hoje, mal collocado e fraco, mostrando-se os bancos menos accessiveis e assim mais propensos á baixa.

O movimento de procura continuava a se fazer sentir regularmente activo, ao passo que os possuidores de papeis particulares permaneciam retraidos, aguardando, naturalmente, a vigencia de taxas mais baixas, para collocarem os seus papeis.

Iniciados os trabalhos do dia, o Banco do Brasil declarou sacar para o mercado a 7 5|32 d., dando todos os outros a 7 1|8 d. e havendo dinheiro para letras promptas a 7 2|16 d.

Mas, eram fracas as condições do mercado, por isso que logo depois os bancos estrangeiros desceram e passaram a fornecer letras a 7 3|32 d., contra dinheiro para letras promptas a 7 5|32 d. Desceu o mercado nesses bancos a 7 1|16 d., com dinheiro a 7 1|8 e assim o deixamos, nas primeiras horas do dia, em condições pouco animadoras.

Os soberanos regularam a 36$500 e as libras papel a 35$500.

O dollar cotou-se, á vista, de 7$010 a 7$060 e, a praso, de 6$960 a 6$980.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A' 90 d|v — Londres: 7 1|16 a 7 5|32, (Libra, 33$982 e 33$537); Paris: $260 a $262; Nova York: 6$960 a 6$980.

A' 3 d|v — Londres: 7 d. a 7 3|32; (Libra 34$285 a 33$832); Paris: $263 a $266; Italia, $283 a 286; Portugal, $360 a $370; Nova York, 7$010 a 7$060; Canadá, 7$020; Hespanha, $993 a 1$010; Suissa, 1$352 a 1$355; Buenos Aires, papel, 2$981 a 2$950; ouro, 6$650 a 6$680; Montevidéo, 7$190 a 7$248; Japão, 3$016 a 3$020; Suecia, 1$880 a 1$910; Noruega, 1$437 a 1$440; Dinamarca, 1$760; Hollanda, 2$826 a 2$850; Syria, $264; Belgica, $317 a $321; Slovaquia, $209; a $210; Rumania, $37; Chile, $890; Austria, 1$000 a 1$010; Allemanha, 1$673 a 1$685; e vales, café $264 a $266, por franco.

Durante o dia proseguiu o mercado em declinio, caindo a 7 d. bancario, com o particular a 7 1|16 d. Depois, tornou-se calmo e fechou o Banco do Brasil inalterado e os outros a 7 e 7 1|32 d., contra o particular a 7 1|16 e 7 3|32 d.

Saques, por cabogramma:

A' vista — Londres: 6 15|16 d a 7 1|16; Paris, $266 a $271; Italia, $287 a $288; Nova York, 7$050 a 7$090; Canadá, 7$050; Hespanha, 1$000; Suissa, 1$365 a 1$370; Hollanda, 2$860; Belgica, $322; Buenos Aires, papel, 2$940; Montevidéo, 7$220; Japão, 3$050; Suecia, 1$900; Noruega, 1$459; Dinamarca, 1$770; Allemanha, 1$685 a 1$690, e Slovaquia, $211.

Agora é na Camara

Um bate-boca que nunca mais acaba

Na hora destinada ao expediente da sessão da Camara, falaram dois oradores. Um delles, o Sr. Raphael Fernandes, fundamentou um projecto de melhoramentos em portos do Rio Grande do Norte.

O outro foi o Sr. Tavares Cavalcanti, que gastou um tempo immenso, precioso, tentando refutar as considerações com que o Sr. Fonseca Hermes replicara ao Sr. Epitacio, a proposito do trecho do livro do homem, allusivo ao marechal Hermes.

O deputado da Parahyba, para começar, fez uma porção de elogios ao seu collega do Estado do Rio, chamando-o de parlamentar eximio, etc., emquanto que um deputado mineiro philosophava, do lado de fóra das bancadas:

— Esta Camara está se tornando uma sociedade de... elogios mutuos.

E o Sr. Tavares continuou, repisando tudo aquillo quanto já havia dito sobre o assumpto que o levara á tribuna, até que se esgotou a hora do expediente e se entrou na ordem do dia.

Restituição a que se julga com direito um capitão do Exercito

O Sr. ministro da Fazenda resolveu dar provimento ao recurso do capitão do Exercito da 2ª linha Sebastião de Castro e Silva, da decisão da delegacia fiscal no Pará, que indeferiu o pedido de restituição de réis 312$582 a que o mesmo capitão se julga com direito.

O NAUFRAGIO DO "MOGY"

Foram tomadas as declarações do commandante do "Serro Azul"

Na Capitania dos Portos do Rio prestou hoje á tarde, as suas declarações, o commandante do vapor norte-americano "Serro Azul", sendo as mesmas tomadas pelo presidente do inquerito, commandante Arthur Meirelles.

O novo agente fiscal do imposto de consumo no Amazonas

O Sr. director geral do Thesouro declarou no delegado fiscal no Amazonas haver o Sr. ministro da Fazenda approvado o acto pelo qual foi nomeado o bacharel Pedro Pereira da Silva para exercer, interinamente, o cargo de agente fiscal dos impostos de consumo no interior do mesmo Estado.

AS PORTARIAS DO DIRECTOR DA CENTRAL

Por acto de hoje, o Dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, demittiu: José Marino Campos, guarda-freios, envolvido nos furtos de café, na estação de Austin; Raymundo Coelho, Manoel de Paula, Antonio Ferreira da Silva, Francisco Telles de Carvalho, José Ferreira Leite e Alfredo Felippe, incursos no art. 113 do regulamento. Promoveu a ajudante de officiaes os aprendizes José Carlos Serrano, limador; Theosophilo Cardoso, Alcides Saiaso, Edilberto Ferreira dos Santos Reis e Waldemiro Guedes de Oliveira, torneiros; Nicanor Francisco da Silva, Sebastião Affonso Ferreira, Carlos Augusto de Souza França e Antonio Mendes, fundidores; Ernani José de Souza e Gilberto de Oliveira Botelho, modeladores e João Altino Doria, cinzelador.

O 25º anniversario de uma associação de caridade

Na capella do Dispensario da Associação das Damas de Caridade de São Vicente de Paula, sita á rua Cabral n. 11, em Nictheroy, realisa-se amanhã, ás 8.30, missa em acção de graças pelo 25º anniversario da fundação dessa casa de caridade.

Será officiante D. Agostinho Benassi, bispo diocesano.

O ASSUCAR

O mercado de assucar a termo funccionou, hoje, na primeira bolsa, estavel, com vendas de 3.000 saccos a praso.

Opções:

Novembro — Vendedores n|c.; e compradores, 45$400; dezembro, 45$ e 44$900; janeiro, 44$900 e 44$600; fevereiro, 44$900 e 44$600; março, 45$100 e 44$800 e abril 45$400 e 44$900.

O mercado disponivel funccionou firme, cotando-se os brancos crystaes de 46$ a 47$ "cif" por 60 kilos. O movimento verificado foi, porém, pequeno, não havendo procura de importancia.

As entradas foram de 20.173 saccas e as saidas de 6.320, sendo o stock de 112.646 ditas.

O CAFÉ FRAQUEOU

Cotou-se o typo 7 a 35$200

Influenciado por uma baixa de 16 a 30 pontos nas opções do fechamento de hontem, da Bolsa dos Estados Unidos, o mercado de café abriu e funccionou hoje mais fraco, com os possuidores accessiveis. E' que a procura declinou sensivelmente, passando a se fazer os negocios na taboa em pequena escala.

Mostraram-se os compradores retrahidos, poucas acquisições fazendo, pois, estavam desprovidos de ordens para esse effeito.

Desceu o typo 7 ao limite de 35$200 por arroba, com o mercado apparentemente estavel.

As vendas realisadas na abertura foram de 3.892 saccas apenas.

Deixamos o mercado completamente inactivo.

As ultimas entradas foram de 7.878 saccas, sendo 7.044 pela Leopoldina e 834 pela Central.

Os embarques foram de 13.323 saccas, sendo 5.627 para os Estados Unidos, 4.937 para a Europa, 2.479 para o Rio da Prata e 280 por cabotagem. Havia em "stock", hoje, 268.837 saccas.

Cotações por arroba: — Typos, 3 — 38$400; 4 — 37$600; 5 — 36$800; 6 — 36$000; 7 — 35$200; e 8 — 34$400.

—— O mercado a termo regulou, hoje, na abertura em estado calmo, com venda de 8.000 saccas a praso.

As opções foram as seguintes: — Novembro — Vend. 36$000; comp. 35$000; dezembro, 34$300 e 31$200; janeiro, 23$075 e 23$050; fevereiro, 23$050 e 22$950; março, 23$250 e 23$000; e abril, 23$200 e 23$175.

O mercado de café, durante o dia, regulou activo, fechando-se mais 7.923 saccas, no total de 11.815 ditas. Fechou com tendencias para se firmar.

A acção contra o Casino de Copacabana

Foram postos em prova os embargos

Na audiencia de hoje, do juizo da segunda Vara Federal, presidida pelo juiz supplente, Dr. João Baptista Ferreira Pedreira, o Dr. Octavio Martins, na acção executiva movida contra a Companhia Atlantica, arrendataria do Casino de Copacabana, poz em prova os embargos oppostos.

Um crime impressionante

Um medico assassinado em Palmeira

PALMEIRA (R. G. do Sul), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Deu-se nesta villa, um facto muito impressionante.

O Dr. Fioravanti Avila foi chamado para attender, em casa do Sr. Antonio Ferreira Dias Brandão, um filhinho deste senhor, que estava sendo tratado por elle. Mal, porém, o facultativo chegava á casa de Antonio Ferreira, este trocou algumas palavras com o medico e, sacando de uma pistola, alvejou-o com diversos tiros, attingindo-o em pleno peito. Um ferimento interessou o pulmão do offendido e, por isso, o seu estado é gravissimo.

Dois collegas do Dr. Fioravanti vieram tratal-o.

UM ASSUMPTO MOMENTOSO

A reforma da lei organica do Conselho e os empregados no commercio

Uma reunião, hoje, á noite, na séde da U. E. C. — A formação de um partido politico representativo da mesma classe

O projecto de reforma da lei organica do Districto Federal, do ponto de vista referente á representação das classes laboriosas no Conselho Municipal, continúa a despertar grande interesse entre a numerosa collectividade esquecida no mesmo projecto, para representação directa no legislativo municipal.

Neste sentido, a directoria da União dos Empregados do Commercio recebeu hoje o seguinte abaixo assignado:

"Illm. Sr. presidente da União dos Empregados do Commercio — Illm. Senhor — Os abaixo assignados, empregados do commercio, alguns dos quaes socios dessa instituição, requerem a V. S. seja-lhes cedido o salão de assembléas da União dos Empregados do Commercio para diversas reuniões que objectivam a formação de um partido politico, composto de eleitores exclusivamente pertencentes á nossa classe, partido que deverá demonstrar, aos elementos dos poderes legislativos federaes e municipaes que os empregados do commercio não são indifferentes pelas questões das candidaturas nos cargos de intendentes ou de membros do Congresso. Tendo sido a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro a unica instituição que reivindicou, embora sem resultado, a representação do empregado do commercio no Conselho Nacional do Trabalho, com maior coherencia deverá obter do Congresso Federal a inclusão da nossa collectividade entre as que deverão ter representação directa no Conselho Municipal, de conformidade com o projecto de reforma da lei organica do Districto Federal. Pensam os abaixo-assignados que essa illustrada directoria, sem desrespeito aos estatutos, que vedam á "União" intrometter-se no movimento politico do paiz, poderá defender tão justa causa, porquanto affecta intimamente os que labutam no commercio, na condição de auxiliares. O partido politico, acima referido, embora objectivando agir em absoluta harmonia com a directriz da União dos Empregados do Commercio, será completamente autonomo. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1925."

Este documento, contendo em primeiro logar a assignatura do Sr. Eduardo Dias da Costa, está subscriptado por cerca de 300 empregados no commercio.

Uma reunião, hoje, á noite, na séde da União dos Empregados do Commercio, para tratar do momentoso assumpto

Para estudar o momentoso assumpto a que se refere o abaixo-assignado, cujo theor publicámos acima, reunir-se-á, hoje, á noite, a Directoria da União dos Empregados do Commercio. Ao mesmo tempo será lida uma representação a ser endereçada ao Congresso Nacional, pedindo para serem incluidos os empregados do Commercio entre as classes que, de accôrdo com o projecto de reforma da lei organica do Districto Federal, terão representação directa no Conselho Municipal. A representação redigida ha tres dias, salienta claramente que depois dos operarios, que formam uma classe de 143 mil homens, segundo a estatistica official, os empregados do commercio do Rio de Janeiro, occupam o segundo logar, com 96 mil homens. Entretanto, excluidos de representação no Conselho Nacional do Trabalho, mais uma vez são esquecidos em uma providencia tão importante como a de que cogita o projecto de reforma da lei organica municipal.

Continua em crise o governo na França

Herriot não formará o gabinete

PARIS, 26 (U. P.) — O Sr. Herriot informou o presidente Doumergue que desiste de organisar o novo gabinete.

Póde exportar para a Sociedade "La Blanca", em Buenos Aires

O Sr. director da Receita Publica deferiu o requerimento em que a Companhia Armour do Brasil pede para exportar para a Sociedade "La Blanca", em Buenos Aires, material importado livre de direitos para o seu frigorifico de S. Paulo.

Licenças nos Correios

Obtiveram licença, os seguintes funccionarios da Repartição Geral dos Correios: de tres mezes, ao agente Eduardo Falcão Americano, auxiliar Ernesto Alves de Oliveira, estafeta Benedicto Tigano de Carvalho, ajudante Maria Costa Seabra e carteiro Adroaldo Pinheiro Teixeira; de um mez, ao continuo Manoel Joaquim Mendes e ao administrador Alfredo Carlos da Camara; de dois mezes ao auxiliar Hastiphilo de Moura Filho; de seis mezes, ao carteiro Ascanio Augusto Frias Villar.

Dezeseis officiaes do Corpo de Saude do Exercito ganharam a acção proposta contra a União Federal

O Dr. Clovis Dunshee de Abranches, por parte de seus constituintes Drs. capitães Murillo de Souza Campos, Candido Portella da Costa Soares, José Valente Ribeiro, Alcides Romeiro da Rosa, Manoel Cesar de Góes Monteiro; primeiros tenentes Arthur Luiz Augusto de Alcantara e Gilberto José Fontes Peixoto e os assistentes, capitães Drs. Benjamin Gonçalves, Euclydes Goulart Bueno e Arthur Tavares; primeiros tenentes Drs. Adolpho Pinto de Araujo Corrêa, Agnello Ubirajara da Rocha, José de Azevedo Camara, Carlos Antonio de Mattos, o veterinario medico primeiro tenente Eduardo de Pontes, e o segundo tenente pharmaceutico Arthur Ribeiro de Oliveira, em numero de dezeseis, e todos officiaes do Corpo de Saude do Exercito, propoz, em abril de 1922, no juizo da primeira Vara Federal, uma acção ordinaria contra a União Federal.

Pleiteavam os autores a nullidade do aviso expedido pelo ministro da Guerra, de novembro de 1920, que mandou modificar a collocação que tinham no Almanak do Ministerio da Guerra, para que fosse observado o disposto no artigo 8, da lei numero 885, de 1850 e o artigo 18, do Regulamento approvado pelo decreto de 31 de março de 1851 e fosse restabelecida a posição que lhes compete na escala de antiguidade do quadro a que pertencem, sendo a União Federal condemnada a manter para todos os effeitos, inclusive no referido Almanak, com todos os direitos e regalias correspondentes á classificação que obtiveram nos concursos, a indemnisar-lhes os prejuizos que causou, com a não observancia dessa classificação, com os juros da móra e custas.

O juiz, Dr. Olympio de Sá, por sentença de hoje, julgou procedente a acção para condemnar a União Federal na forma do pedido e nas custas e appellou ex-officio, para o Supremo Tribunal Federal.

O sello de transcripções em registos hypothecarios

Em solução a uma consulta do Sr. Urias Dias de Mello, official do Registo Hypothecario de Lavras, em Minas Geraes, o Sr. director da Receita Publica declarou que o sello de 1$ é devido de cada transcripção em registos hypothecarios de escriptura de compra e venda, dação "in solutum" e actos equivalentes.

Sobre os premios distribuidos por uma firma pernambucana

Tendo presente o processo relativo á petição em que a firma Silva Albuquerque & C., de Recife, Pernambuco, pede licença para fazer distribuição de premios pela sua freguezia, a titulo de reclame, gratuitamente, o Sr. ministro da Fazenda em face da informação da Superintendencia da Fiscalisação dos Clubs de Mercadorias, e de accordo com o parecer do Sr. consultor da fazenda determinou fosse attendida áquella firma pela fórma estabelecida no regulamento a que se refere o decreto 12.475, de 23 de maio de 1917.

O ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão a termo, na primeira bolsa de hoje, firme, com vendas de 127.000 kilos a praso.

Opções:

Novembro — Vendedores, n|c.; e compradores n|c.; dezembro, 26$900 e 26$400; janeiro, 27$600 e 26$300; fevereiro, 27$900 e 27$500; março, 28$100 e 28$100 e abril, 28$200 e 27$700.

Regulou o mercado disponivel em condições de firmesa, mas, com os preços inalterados. As entradas foram de 2.000 fardos e as saidas de 758, sendo o stock de 17.790 ditos.

O Royal Bank of Canadá foi attendido

O Sr. ministro da Fazenda deferiu o pedido do Royal Bank of Canadá no sentido de ser prorogado por dez dias o praso para troca das estampilhas do sello adhesivo da taxa de 50$, num total de 8:550$000.

Os escoteiros dos Patronatos Agricolas

Os escoteiros dos Patronatos Agricolas dos Estados do Norte, que vieram para a formatura de 15 de novembro e que foram hontem visitar o couraçado "S. Paulo", antes dessa visita formaram em frente ao edificio do Ministerio da Agricultura, na praça Marechal Ancora, em continencia ao Sr. ministro. Os respectivos instructores subiram a cumprimentar o Dr. Miguel Calmon.

A remessa, para os Estados das substancias entorpecentes

De dezembro em diante é necessario o "visto" da Fiscalisação da Medicina

O inspector da Fiscalisação da Medicina, de ordem do director do Departamento N. de Saude Publica, communicou ás pharmacias, drogarias e laboratorios desta capital que, do dia 1º de dezembro proximo em deante, as remessas de substancias entorpecentes para os diversos Estados da União só poderão ser feitas depois de visadas pela Inspectoria de Fiscalisação do Exercicio da Medicina, para que se torne possivel a fiscalisação do que determinam os artigos 5º e 6º e seus paragraphos, do decreto numero 14.969, de 3 de setembro de 1921.

Egual communicação foi feita á repartição dos Correios, ás estradas de ferro e ás empresas de navegação, do Rio de Janeiro.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 25º6; MINIMA, 22º2

Boletim da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 6 HORAS DA TARDE DE HOJE ATE' A'S 6 HORAS DA TARDE DE AMANHÃ

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas.

Temperatura: em declinio.

Ventos: do quadrante sul, ainda sujeitos a rajadas.

Estado do Rio — Tempo: ameaçador com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas.

Temperatura: em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas até Santa Catharina; em São Paulo, as precipitações poderão ser fortes e acompanhadas de trovoadas; bom no Rio Grande.

Temperatura: em declinio em São Paulo; estavel no Paraná e Santa Catharina e ligeira ascensão no Rio Grande.

Ventos: de sul a léste, até Santa Catharina e de norte a léste, no Rio Grande: rajadas em S. Paulo.

Uma acção de reivindicação contra a Light and Power

O engenheiro Luiz Antonio Teixeira Leite, domiciliado no Estado de São Paulo, propoz, hoje, no juizo da 1ª vara federal, uma acção de reivindicação contra a The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited, para haver da mesma cinco partes do terreno á rua Coronel Rangel, freguezia de Irajá, onde outr'ora existiram os predios de ns. 62 e 64, de legitima propriedade do autor, injustamente apossados pela ré, bem como o valor de cinco partes dos referidos predios, demolidos por seu exclusivo arbitrio e mais os juros da mora e custas.

COMMUNICADOS

Loteria da Capital Federal

Resumo da extracção hoje realisada:

4246	20:000$000
13124	3:000$000
48510	2:000$000
21216	1:000$000
26140	1:000$000

COMMUNICADOS

MIGUEL ELIAS & C.

Declaração

Para todos os fins e effeitos, declaramos que não se entende comnosco a fallencia de MIGUEL ELIAS, estabelecido num dos suburbios do Rio de Janeiro, o que é pessoa até que nem conhecemos.

Fazemos a presente declaração, porque estamos informados de que alguns collegas menos escrupulosos têm procurado fazer propaganda contra nós, devido á coincidencia de nomes que ha, no caso, se bem que uma seja firma social e outra individual.

Declaramos mais que, felizmente, são boas as condições do nosso estabelecimento, que está passando até por remodelação, sendo que funcciona em optimo predio proprio.

Conceição de Macabú, 26 de novembro de 1925.

MIGUEL ELIAS & CIA.

Adelaide Carolina Taylor da Costa

✝ Leonardo Henriques Taylor da Costa e senhora participam a seus parentes e amigos que a missa de 60º dia por alma de sua inesquecivel mãe e sogra ADELAIDE C. TAYLOR DA COSTA será celebrada amanhã, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz do SS. Sacramento, á Avenida Passos.

Loteria do Rio Grande

Sabe-se, por telegramma:

Extracção em 25 do corrente:

14691 (Cruz Alta)	100:000$000
7757 (P. Alegre)	10:000$000
7280 (Rio)	5:000$000
9505 (Rio)	5:000$000
4393 (P. Alegre)	3:000$000

SEM FIO

Programma para hoje

Do Radio-Club, onda de 312 metros:

Das 7 ás 8.30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanchez. Movimento commercial do Rio, Santos, Nova York. Noticias telegraphicas. Previsão do tempo (Serviço da costa). Notas de sciencias e de interesse geral. Notas dos jornaes da noite. Das 8.30 ás 8.50 — Aula de esperanto, pelo professor Dr. Luiz Porto Carrero Netto. Das 8.50 ás 9.05 — Intervallo para a recepção dos signaes horarios de S. P. Y. Das 9.05 em deante — Transmissão do salão nobre do Instituto Nacional de Musica do recital do grande pianista russo Joseph Kosarinsky-Kosarinsky, joven de 27 annos e natural de Petrogrado, capital da Russia, em cujo Conservatorio foi diplomado e depois laureado, quando apresentou varias composições de sua lavra. Foi um dos alumnos mais distinctos do celebre compositor Alexandre Glazunoff, ao qual dedicou um "Estudo de fantasia" e mereceu os mais vivos elogios. O illustre concertista interpretará: Scarlatti, Mendelsson, Beethoven, Chopin, Tchaikowsky, Scriabin, Glinka, Balakreff, Rachmaninoff, Liszt e Kosarinsky. Nos intervallos, a orchestra do Radio Club do Brasil executará do Studio de Praia Vermelha um programma de musicas classicas.

Da Radio Sociedade, onda de 400 metros:

A's 8 horas da noite — Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa, director do Athenéu S. Luiz. "Revista das Revistas", pelo engenheiro Felix Valente. Orchestra do Hotel Gloria. Poesias, pelo Sr. Catullo Cearense.

NOTA — A's 9 horas, S. Ex. o Sr. embaixador Morgan transmittirá do "studio" da Radio Sociedade a Proclamação do presidente Coolidge ao povo americano, na data de hoje, "Dia de acção de graças". A Radio Sociedade transmittirá em seguida a traducção desta proclamação. Logo depois, o Sr. Francis Gow-Smith, ethnologo norte-americano, do Museum of America Indian de Nova York, fará uma palestra sobre sua recente viagem ao Araguaya.

O curso publico do Partido Socialista do Brasil

O Dr. Evaristo de Moraes, que, por motivo de molestia, fôra obrigado a interromper a série de conferencias que vinha dictando no curso publico do Partido Socialista do Brasil, na Universidade Livre do Rio de Janeiro, realisará no proximo sabbado, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, naquelle estabelecimento de ensino, á rua General Camara, 210, a quarta conferencia da referida série, que se subordina ao seguinte summario: "Vantagens e desvantagens da legislação protectora das classes operarias. — A opposição burgueza, a má vontade dos administradores publicos e dos legisladores. — Leis burladas e leis sophismadas".

No dia 5 de dezembro proximo vindouro, o conhecido advogado realisará a quinta conferencia, finalisando a série inicial do curso. Nessa conferencia, o orador discorrerá sobre a organisação politica dos socialistas, detendo-se na explicação das finalidades e tactica do Partido Socialista do Brasil.

Deixou o marido pelo chefe da banda

S. PAULO, 26 (A. A.) — O negociante Augusto Moreira, residente na cidade de Araraquara, vinha ha tempos desconfiando do procedimento de sua mulher Adelina Lancia.

Ante-hontem, por volta das duas horas e trinta, Augusto foi despertado com o choro de uma filhinha, tendo notado então a ausencia da sua mulher. Augusto, armado, vae até ao armazem que communica internamente com a residencia. Ahi encontra Adelina nos braços de Angelo Basile, maestro da banda musical. Fóra de si, Augusto desfecha dois tiros certeiros contra Basile. Adelina interpõe-se entre o marido e o amante, recebendo egualmente duas balas, que a prostram gravemente ferida. Angelo Basile, mesmo ferido, conseguiu ainda correr até sua casa. Ao ouvir as detonações, accorreram ao local do crime dois policiaes.

As duas victimas, em estado gravissimo, foram removidas para o hospital da Santa Casa.

CONSULTORIO MEDICO

J. B. CORRÊA (Juiz de Fóra) — Uso interno: phosphato de sodio, ; sulphato de sodio, 2 gr.; bicarbonato de sodio, 1 gr.; para 1 papel, n. 5.

Dissolver um em um litro de agua potavel, e tomar um copo pela manhã em jejum e outro á noite, ao deitar-se.

A. N. R. — Talvez appendicite.

N. V. R. da A. — Não ha de que.

MISTER — 1º, dyspepsia; 2º, é phenomeno commum a diversas doenças; 3º, os raios X, nesse caso, não esclarecem coisa alguma.

W. T. R. A. — Não é possivel. Não temos tempo.

A. B. I. L. — Não se póde dar opinião sem exame, no seu caso.

PORPHYRIO — Essa é uma questão muito delicada e uma palavra nossa, poderia causar um desastre. Mesmo o senhor deve agir com prudencia. Costuma-se tomar como prazo maximo o espaço de 210 dias, a partir da data do fallecimento do primeiro marido.

O melhor seria o senhor procurar particularmente o director do Instituto Medico Legal (Dr. Moreizon Barbosa) e consultal-o sobre o assumpto.

M. D. M. — O resultado do exame da sua urina indica que o senhor soffre um pouco dos rins (diminuição de chloretos, traços de albumina.

LEONEL — Uso externo:

Lanolina	100 grs.
Oleo de Vaselina	25 grs.
Vanillina	0,05

CREANÇA — Deve dar-lhe meio comprimido de fermento bulgaro, duas vezes por dia.

FORCEINO ANASTACIO — Apezar de não sermos oculistas, podemos garantir-lhe que o que sente na vista é devido a uma conjunctivite provocada pela falta de oculos, ou por usar oculos não apropriados. Além disso, o senhor é muito nervoso. E são devidos a esse estado, todos os outros phenomenos visuaes. O senhor deve ser examinado. Seria um crime medical-o sem o examinar.

TORTURA! — Mas um remedio contra o ciume ainda não foi inventado.

P. A. — Costumam receitar-se:

Thiocol	0,50
Cacodylato de sodio	0,02
Noz vomica em pó	0,01
Glycerophosphato de calcio	0,50

Para uma capsula. Tomar 2 por dia.

F.E.R.R.A.M.E.N.T.A. — Está enferrujada pelo tempo!

A. T. T. — Mande examinar o sangue.

O. N. A. — Casamento.

J. P. de A. — Não ha de que.

G. U. A. — Perchloreto de

ferro	30 grs.
Glycerina	10 grs.

L. L. L. — Localmente:

Iodoformio	10 grs.
Tint. etherea de benjoim	90 grs.

C. R. M. L. — Exame de urina.

V. I. T. — Não tratamos dessas coisas.

L. A. E. — Uma erupção de typo mais ou menos eczematoso, que se localisa o mais das vezes no dorso da mão, dos dedos, e no terço anterior do ante-braço, acompanhado, ás vezes, de "rayados", de hypercheratose parcial da cutis, lesões das unhas, etc., é uma doença profissional, propria das lavadeiras.

Chama-se "Sarna das lavadeiras". E' devida á acção prolongada da agua e da soda do sabão e tambem do chlorureto de calcio (quando se usa esta droga). Aliás esta chlorureto de calcio póde causar tambem hyperhydros e (corrimento de uma aguazinha).

A senhora, como diz, é justamente lavadeira, já usou tantos remedios sem resultado.

Para que gastar dinheiro com drogas se esse mal é devido ao seu officio?

Vê se pode mudar de profissão.

C A R N E I R O — Deve agitar o frasco antes de usal-o.

P. O. R. T. O. — Depois da cura, a cicatriz ficará um pouco feia.

M. N. de A. — O sangue indica que provavelmente, haverá uma infecção amibiana.

G R A T O. — Não ha de que.

F. R. R. — Ah! Isso é falta de limpeza. Tome banho!

V . C. H. — Não podemos receitar pelo jornal esse remedio.

P O B R E — Procure um dos Dispensarios da Saude Publica.

DR. NICOLAU CIANCIO.

DA PLATÉA

NOTICIAS

O elenco da companhia Léa Candini

Entre as figuras de relevo na companhia Léa Candini, a estrear no Lyrico, no proximo dia 30, conta-se a actriz cantora Maria

Maria Tabani

Tabani, detentora de papeis de grande responsabilidade em quasi todas as peças do repertorio.

Sendo uma actriz perfeitamente identificada com sua arte e dispondo de linda voz, Maria Tabani tem-se imposto ás sympathias e aos applausos das platéas mais exigentes, tanto na Europa como na America.

Sobre a estréa da companhia Léa Candini, recebeu o empresario N. Viggiani o seguinte telegramma: "Léa Candini e seus artistas estarão ahi no dia 29. Não estreamos nesse dia e sim a 30, devido difficil montagem da opereta "Contessa Marizza"."

Os ensaios de apuro de "Amanhã, tem mayonnaise"

Entrou em ensaios de apuro, no Trianon, a comedia "Amanhã, tem mayonnaise", com que Armando Gonzaga volta ao cartaz do elegante theatro da Avenida, onde cada comedia sua, e são innumeras, ali, tem marcado sempre assignalado successo. Em "Amanhã, tem mayonnaise" é de esperar successo egual, pois que a comedia vae ter interpretação brilhante por parte dos principaes elementos da companhia Procopio Ferreira e ensceneação luxuosa do Dr. Christiano de Souza, que encommendou, para isso, um lindo scenario a Mario Tullio.

As primeiras de "Amanhã, tem mayonnaise" estão marcadas para terça-feira proxima, 1º de dezembro.

A nova companhia do Carlos Gomes

Estréa amanhã, no Carlos Gomes, a Companhia Carioca de Burletas, dirigida pelo escriptor Gastão Tojeiro.

A peça de estréa — "Torce, Amelia, torce", original de Livio Reys, com musica de Sophonias D'Ornellas — dará ensejo á apresentação de duas actrizes novas para a nossa platéa: as Snas. Prescilla Silva, que goza de grande fama no Norte, e Déa Robini, laureada pelo Instituto de Musica. Conta ainda o elenco da nova companhia com outros elementos de valor, entre os quaes os actores Pinto de Moraes, Humberto Miranda, Pedro Celestino e Norberto Bittencourt (o K. K. Reco).

"Fla-Flu" e seu primeiro acto

O Tró-ló-ló já tem, completamente ensceado, o 1º acto de "Fla-Flu", revista-feerie que substituirá "Fóra do serio" no cartaz do Gloria. São os seguintes os doze quadros do 1º acto da espirituosa revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes: 1º, Noite de Luar; 2º, A pomba e o milhafre; 3º, A casa dos 7; (sketch); 4º, Parada de Luxo; 5º, Sonho de pescador; 6º, A lenda da perola (baile); 7º, Napoleão do amor; 8º, Folk-Lore (sketch); 9º, Era no outomno; 10º, Almofadinhas; 11º, Fla-Flu; 12º, A Gallinha dos ovos de ouro (apotheose). O segundo acto compõe-se de 14 quadros, dos quaes daremos, breve, noticia detalhada.

Está no Rio o emprezario Staffa

Esteve muito concorrido o desembarque do emprezario theatral J. B. Staffa, que regressou hontem da Europa, a bordo do "Conte Verde". O Sr. Staffa, que vem bem disposto, traz varios projectos de grande alcance para o theatro nacional, entre os quaes o da organisação de uma companhia de comedias musicadas, que fará estrear em um dos mais elegantes theatros do centro da cidade.

Companhia Maria Castro

A Companhia Maria Castro, que se está reorganisando para emprehender uma "tournée" ao Sul do paiz, contratou a actriz Celeste Baptista, que fará, entre outras, a ingenua da peça historica "Barbara Heliodora".

A "Tuna do canal do Mangue"

Esse numero, na revista feerica "Amendoim torrado" provoca sempre repetidos pedidos de "bis", e J. Figueiredo (Cabo Verde), R. Chaves, (Pouca Roupa), Olympio Bastos, (Mascavinho), Arthur Castro, (Cabeça de Prego e A. de Souza (Caco de garrafa), cantam quadras engraçadissimas, que despertam ruidosas gargalhadas.

Roupa na corda

Tem alcançado um grande successo no S. José a revista de J. Praxedes "Roupa na corda", em que actuam com agrado crescente da platéa os principaes elementos da companhia que tem por "estrella" a estimada actriz Ottilia Amorim.

ESPECTACULOS

TRIANON — HOJE, ás 8 e 10 horas — **O AGUIA**

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
THEATRO S. JOSE' — 7 ¾ e 9 ¾
ROUPA NA CORDA

ELECTRO-BALL
Rua Visconde do Rio Branco n. 51
Hoje e todos os dias sensacionaes torneios de Electro-Ball em 6 — 10 e 20 pontos, profissionaes de 1ª 2ª 3ª
Attraente e interessante sporte — Sessões cinematographicas com os films dos melhores fabricantes — Banda de musica do regimento de cavallaria da policia militar — Popular centro de diversões — Ping-Pong — Bilhares — Barbeiro — Bar
Rua Visconde Rio Branco, 51

Copacabana Casino-Theatro
Diner e souper dansants, todas as noites.
Novo restaurante e sala de dansas
PAN-AMERICAN JAZZ-BAND.
Aos domingos — Aperitif dansant das 18 ás 20 horas.
Aos sabbados — E' obrigatorio o traje de rigor ou branco NO GRILL ROOM.
TELEPHONE IPANEMA 1400

THEATRO RECREIO
Empreza Pinto & Neves
HOJE — HOJE
7 3/4 e 9 3/4
Amendoim Torrado

TRO'-LO'-LO'
THEATRO GLORIA
HOJE — A's 7 3/4 e 10 horas — HOJE
A revista do dia
Fóra do Sério
do Conselheiro X. X. — Barão Oëlle — Musica de Soriano
Amanhã — Soirée Chic.
A seguir — FLA-FLU revista-féerie 2 actos 26 quadros riquissimos da parceria Cardoso de Menezes-Carlos Bittencourt

Amanhã, no Theatro Carlos Gomes

SENSACIONAL ESTRÉA DA COMPANHIA CARIOCA DE BURLETAS com a hilariante peça em 3 actos, de Olivio Reys, musica de Sophonias D'Ornelas

Torce, Adelia... torce!

Adelia — PRESCILLA SILVA,
Triumpho absoluto do bom theatro popular!

SECÇÃO INEDITORIAL

A acção de manutenção do Casino

Documentos a que se refere uma carta publicada em outra secção deste jornal:

PATENTE

O Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, EM NOME DO PRESIDENTE DA REPUBLICA, *de accordo com o disposto nos artigos primeiro e terceiro do regulamento approvado pelo decreto numero quatorze mil oitocentos e oito*, de dezesete de Maio do corrente anno, CONCEDE, pela presente, aos senhores Juan Carlos Mendoza, cidadão uruguayo, commerciante, residente á Avenida Rio Branco, numero cento e oitenta e cinco, nesta capital, e domiciliado em Montevidéo, Republica Oriental do Uruguay, e Augusto Lurati, cidadão italiano, residente na mesma casa e Avenida supra mencionadas, com domicilio em San Remo, na Italia, este competentemente representado por aquelle, conforme os poderes da procuração que exhibiu e se acha junta ao processo archivado na Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional, *e ambos elles na qualidade de arrendatarios do "Casino" e "Theatro"* annexos ao "Hotel de Copacabana", que vae ser construido na Avenida Atlantica, do alludido bairro, entre as ruas denominadas "Rodolpho Dantas" e "Otto Simon", e de propriedade da "Companhia Hoteis Palace", A AUTORISAÇÃO de que trata o já citado regulamento-PARA, nas salas do referido Casino, a tal fim destinadas, EXPLORAREM, DURANTE O PRAZO DE QUINZE ANNOS *(quinze)* a começar quinze dias antes de ser inaugurado o mesmo Casino, e só então devendo os ditos concessionarios effectuar o prévio deposito da importancia necessaria ao custeio do serviço de fiscalisação, a que terão de ficar subordinados os JOGOS DENOMINADOS ROLETA, BACCARAT, CAVALLINHOS, TRINTA E QUARENTA, BOULE E PHARAON, este tambem conhecido pelo nome de "Campista", observadas, rigorosamente, as prescripções do dito regulamento, assim como as condições que, especificadamente, constam do termo que assignaram na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, tendo em particular attenção as que entendem com as medidas de fiscalisação, condições de admissão nas salas dos jogos, horas de funccionamento dos mesmos, inicio e encerramento de cada uma das duas sessões em que deverão ser exploradas, sendo uma diurna e outra nocturna, começando a primeira ás quatorze horas e terminando a segunda ás duas horas, salvo a excepção constante do paragrapho unico do artigo quatorze do mencionado regulamento, a juizo do fiscal do Governo. Fica estabelecido que, na conformidade do alludido termo assignado na Procuradoria Geral da Fazenda Publica e do respectivo preceito regulamentar, a presente autorisação poderá ser prorogada, se assim o julgar conveniente este Ministerio, desde que, pelos concessionarios, tenham sido rigorosamente cumpridas todas as obrigações assumidas, accrescendo que, no caso de motivarem elles, por qualquer falta commettida, a revogação da autorisação, esta se dará, para todos os effeitos legaes, sem que aos concessionarios assista direitos a indemnisação de qualquer especie. Rio de Janeiro, dez de Agosto de mil novecentos e vinte e um. — Homero Baptista.

CONTRACTO

OCTAVIO MARTINS RODRIGUES, como concessionario da carta patente de invenção N. 13965, de 27 de Agosto de 1923, relativa a "um novo jogo para clubs, casinos e estabelecimentos congeneres" e a COMPANHIA ATLANTICA, representada neste acto por seu director presidente, Samuel Danemberg, e mais membros da administração abaixo-assignados, têm justo e contractado o seguinte:

Primeiro: A Companhia cessionaria mandará construir por sua conta um ou mais apparelhos do referido jogo para explorar em seu Casino de Copacabana.

Segundo: Do lucro bruto mensal do referido jogo terá direito o concessionario a uma porcentagem de dez por cento (10 %), não podendo a respectiva prestação ser inferior a tres contos de réis (RS. 3:000$000), por banca, pagos até o dia cinco de cada mez, funccionem ou não os apparelhos, haja ou não lucro.

Terceiro: Para fiscalisação desse serviço poderá o concessionario nomear pessoa de sua confiança, obrigando-se a Companhia a apresentar todos os mezes um balancete do movimento do mez anterior.

Quarto: O presente contracto entra em vigor nesta data e terminará em 31 de Dezembro de 1929, considerando-se prorogado por egual praso se sessenta dias antes de sua terminação não manifestarem as partes desejo de não o prorogar.

Quinto: Este contracto fica subordinado á condição de ser o jogo, que faz objecto delle, permittido pelas autoridades policiaes nos salões do Casino, quer em virtude de um interdicto prohibitorio que a Companhia Atlantica vae requerer como cessionaria de Octavio Rodrigues, quer em força de qualquer medida de ordem administrativa que produza o mesmo resultado.

Sexto: Se porventura fôr, por lei, regulamentado o jogo naquelle Casino, ficam a cargo da Companhia cessionaria as providencias no sentido de incluir o jogo objecto deste contracto entre os jogos permittidos, nenhuma responsabilidade cabendo ao concessionario se isso se não verificar, assim como tambem nenhuma responsabilidade terá o mesmo no facto do não funccionamento do apparelho ou apparelhos, devido á falta de observação de suas regras ou má conservação dos mesmos.

Setimo: Este contracto subsistirá para todos os effeitos no caso de transmissão, a qualquer titulo da plena propriedade da respectiva patente de invenção, compromettendo-se o adquirente, por sua vez, a respeital-o.

Oitavo: Elegem partes contractantes o fôro federal, para no caso de uma intervenção judiciaria, podendo o concessionario usar da acção executiva para cobrança das prestações em atraso.

E, por estarem de accordo, assignam o presente em duplicata, com as testemunhas abaixo.

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1921.

COMMUNICADOS

Embaixador Domicio da Gama

Elizabeth da Gama, Marechal Dr. Antonio A. Faustino, filhos, genro e netos, José Affonso e familia; Maria Forneiro; Embaixador A. Crachune de Alencar; Leopoldo Bulhões; Pandiá Calogeras; Caio Epistenio de Abreu; Dr. Fernandes Figueira; Affonso Vizeu; Luiz P. F. Faro Junior; Assis Chateaubriand; Gastão Paranhos do Rio Branco; Tristão da Cunha; Mario de Alencar; Dr. Muniz Aragão; e Dr. Luiz Gurgel do Amaral, senhora, parentes e amigos do embaixador Domicio da Gama, convidam os parentes e amigos do fallecido para assistir a missa que, pelo seu eterno repouso, mandam rezar amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, antecipando a todos os seus agradecimentos.

Virgilio Lara Junior

Virgilio Moniz de Lara, esposa e filhos: Elvira da Silveira Lara Filha, Carlos da Silveira Lara, Alexandre da Silveira Lara, esposa e filhos, Christina da Silveira Nunes, Maria Pedroso Falque e Gertrudes Pedroso da Rosa agradecem, penhorados, as demonstrações de pezar prestadas por occasião do fallecimento do seu saudoso filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho VIRGILIO LARA JUNIOR e convidam as pessoas amigas para assistir a missa de setimo dia que por sua alma será celebrada amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. A familia pede dispensa de cumprimentos.

Felismina Daltro Fernandes

(D. PEQUENA)

Josephina F. de Sá Osorio e seu marido, Dr. José de Sá Osorio; Léo de Sá Osorio; Odaléa de Sá Osorio Ferreira e seu marido, Manoel Caminha Ferreira e filho; Annibal Rodrigues, senhora e filhos; Francisco Daltro Santos, senhora e filhos; Dr. Miguel Daltro Santos, senhora e filhos; José Pires, filha e enteados agradecem as manifestações de pezar feitas por occasião do fallecimento de sua mãe, sogra, avó, bisavó e tia FELISMINA DALTRO FERNANDES e convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que, por intenção da alma da saudosa extincta, será rezada sabbado proximo, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Jorge Gonçalves Fernandes Pires

Cesarina Pires, Celestina Pires, Waldemiro Pires, Americo Pires, Homero Pires, Maria Pires e Guayr Pires, penhorados, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu esposo, irmão, pae, sogro e avó, e convidam para assistir a missa de 7º dia, que mandam celebrar no dia 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Gonçalo Garcia e S. Jorge.

Boaventura Pereira da Silva

7º DIA

Sua esposa Celestina dos Anjos Silva e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado esposo BOAVENTURA PEREIRA DA SILVA e assim como convidam as pessoas amigas e conhecidas para assistir a missa que se celebrará amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que ficam muito gratos.

Coronel Francisco José Lobo Junior

A familia Lobo Junior convida os seus amigos e mais pessoas de suas relações a assistir a missa que será celebrada em suffragio da alma do seu inesquecivel chefe FRANCISCO JOSE' LOBO JUNIOR, na matriz de Irajá, ás 9 1|2 horas do dia 28 do corrente.

João Rodrigues Soares

7º DIA

Maria José de Souza Alvares convida as pessoas de suas relações, amigos e collegas do extincto para assistir a missa que por sua alma manda rezar ás 8 1|2 horas, amanhã, na egreja do Bom Jesus do Calvario, na rua General Camara, esquina da Uruguyana. Antecipa seus agradecimentos.

Dr. José Michel Monassa

Zacharias Monassa e familia fazem celebrar missa de 4º anniversario do fallecimento do sempre lembrado filho JOSE' MICHEL MONASSA, sabbado proximo, 28 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Crispim, á rua Carlos Sampaio. E para assistir ao acto, convidam todos os seus parentes e amigos, antecipando agradecimentos.

Amelia Eugenia Magarinos Torres Braga

Os irmãos, cunhados, afilhados e sobrinhos agradecem ás pessoas amigas as homenagens prestadas á memoria da querida e veneranda extincta.

BRINCO

No trajecto da avenida Mem de Sá, 153, á rua 11 de Maio, e bonde Praça da Bandeira, perdeu-se um brinco de platina com dois brilhantes. E' objecto de estimação. Dar-se-á boa recompensa a quem o entregar á rua Dr. Carmo Netto, 306.

Noticias religiosas

A Ordem da Penitencia vae ter um grande hospital

Effectuou-se, hontem, na séde da Veneravel Ordem da Penitencia, a reunião de sua mesa conjunta, afim de se ventilarem os assumptos relativos á creação de um grande hospital modelo, onde essa tradicional confraria religiosa possa despensar aos seus numerosissimos associados o mais completo serviço clinico possivel. Foi aberto, nessa reunião, o credito de 4.000:000$, verba destinada á fundação de ambulatorio e gabinete cirurgico nas condições em que falamos.

ALUGA-SE

o predio da rua Martins Ferreira n. 52, Botafogo, para familia de alto tratamento. Trata-se na rua Conde de Irajá n. 37.

Club de Automoveis Limitada

Avenida Mem de Sá, 110 — Tel. Cent. 4077

Declaramos que sómente nos responsabilisamos por pagamentos effectuados aos nossos cobradores e agentes, devidamente autorisados e pedimos aos nossos associados effectuarem com a maxima brevidade o pagamento correspondente ao 3º sorteio a realisar-se em 5 de dezembro do plano Ford e do plano Studebaker em 10 de dezembro.

Um Ford por 12$000
Um Studebaker por 40$000
1000 NUMEROS SOMENTE
— INSCREVAM-SE —

= "A NOITE" MUNDANA =

Vida que passa...

Nós vivemos a admirar a belleza que se revela em victoria visivel a todos, a ouvir os louvores com que a acclamam... Deixamos, quasi sempre impensadamente, passar por nós, sem que tenhamos um gesto de reconhecimento, as multiplice e multiforme expressões de belleza que enchem as horas, tristes ou alegres, de cada dia...

Belleza de sacrificio inconsciente ou incomprehendido; belleza de tragedia que sorri sem saber que é tragedia; belleza de sonhos vividos inutilmente, dentro da angustia e através de erros, pela simples gloria vã de sonhar... E, tambem, a belleza despreoccupada de um gesto, de uma phrase, de um olhar, consolando, animando... Aqui um engano que se transforma em revelação; ali um tropeço que se transmuda em ansia de subir; mais longe uma offensa que se faz perdão...

A belleza que nos apparece a cada instante e não sabemos vêr... como ella é profunda e vária...

O acaso nol-a mostrou, prodigiosa, ha dias, num dos trechos mais movimentados da Avenida...

A' nossa frente, impellidas aqui e ali do vae-vem da turba, duas creancinhas esmolavam. A mais pequenita pedia a medo, mãosinha tremula, olhos inquietos... De subito, trazido pela multidão, um homem parou deante della. O garoto puxou-lhe a aba do "paletot", com um olhar supplice, e esse olhar, que me fascinára, foi se transformando lentamente num olhar de estatica sorpresa. Segui-lhe a direcção. E vi que o prendia um sorriso, o claro sorriso amigo do homem trazido pela multidão... O desconhecido não dizia palavra, sorria apenas... E os olhos do menino, bebendo, avidos, esse sorriso, encheram-se de uma timida alegria... e seus labios se entreabriram numa imitação medrosa daquelle sorriso de homem.

A turba que lhe trouxera a passageira solidariedade de um estranho logo lha tomou de novo. O homem lá se foi, apressado, esquecido, sem duvida, do pequenino, que lhe falara, um instante, á compaixão. Mas os grandes olhos cinzentos seguiram-lhe o vulto, num enlevo... E seguiam-no ainda quando o companheiro se apossou da moeda que lhe brilhava na palma da mãosinha suja e partiu correndo. O pequenito não se revoltou, a alegria não lhe fugiu, totalmente, dos olhos lindos... Em vão lhe cobrava a sorte o preço da ventura fugidia... Seu coração já avaliava, sem saber, talvez, toda a profunda maravilha da solidariedade humana, essa maravilha capaz de sagrar irmãs, por um doce instante, em plena azafama vulgar de uma tarde na Avenida, a desgraça de um garoto de rua e a fortuna de um anonymo que passa...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: senhorita Albina Cruz, filha do Dr. Olegario de Almeida Cruz; senhorita Aracy Palhares, filha da viuva Sra. D. Gilberta Palhares; senhorita Olga Miranda Leão, filha do Dr. Clarimundo de Souza Leão, clinico nesta capital; senhorita Judith Brandão, filha do Sr. Oswaldo Mello Brandão; senhorita Zahyra Bastos, filha do Sr. Octavio de Queiroz Bastos, negociante; Sra. D. Leopoldina de Souza e Silva, esposa do Sr. Mario de Souza e Silva, do nosso alto commercio; Sra. D. Tertuliana da Silva Gomes, esposa do Sr. Julio Gomes, negociante; Sra. D. Acely Saldanha, mãe do Sr. Luciano Saldanha, do commercio desta capital; o Sr. Pedro Pinto Monteiro, negociante nesta praça; o Sr. Roberto Costa Fernandes, funccionario publico; a menina Julieta, filha do Sr. João F. de Oliveira; o menino José, filho do Sr. Antonio da Silva Novis, negociante nesta praça.

— Faz annos hoje a menina Albertina, filha do nosso companheiro Octavio Costa, chefe da officina de gravuras da A NOITE.

— Fazem annos amanhã: senhorita Margarida da Silva Barreto, filha do Sr. Esperidião Barreto, negociante; Sra. D. Sylvia Rocha, esposa do Dr. Emmanuel Rocha, advogado; Sra. D. Thereza Castro, esposa do Sr. Juventil de Castro Filho; Sra. D. Odaléa Ribeiro, esposa do Sr. Theodoro de Moura Ribeiro, do nosso alto commercio; o Sr. Luciano Luiz Moreno, empregado no commercio; o Sr. Jayme de Abreu Marcondes, funccionario publico; o Sr. Oswaldo Moura Filho, do nosso alto commercio; o Sr. Hugo de Freitas, funccionario publico.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do Revdmo. padre Olympio de Mello, illustre pregador sacro, que actualmente exerce as funcções de pro-parocho de Santa Thereza, em substituição do Revdmo. padre Joaquim Nabuco, que foi a Roma na peregrinação brasileira.

Os parochianos de Santa Thereza, reconhecidos aos bons serviços que vem prestando o digno pro-parocho, fazem celebrar amanhã, ás 8 horas, missa em acção de graças na egreja matriz, á rua Aurea numero 67.

— Fez annos hontem a Sra. Maria Flora Gomes Bastos, digna esposa do major Lessa Bastos e dilecta filha do general João Gomes.

CASAMENTOS

Contrataram: a senhorita Donizella Dutra, filha do Sr. Erasmo Vieira Dutra e da sua esposa, Sra. D. Maria Paulista Dutra, e o Sr. Appolo Neves Ferreira, do alto commercio desta capital; a senhorita Julia Pires, filha da viuva Sra. D. Risoleta Nogueira Pires, e o Sr. Francisco de Oliveira Vianna, pharmaceutico.

— Realisaram-se: da senhorita Nathercia Barradas, filha do Sr. José Vicente Barradas e de sua esposa, Sra. D. Judith Lopes Barradas, com o Sr. José dos Santos Nascimento, empregado no commercio, tendo o acto civil sido testemunhado pelo Sr. e senhora Dr. Oswaldo Moreira Maciel e Sr. e senhora Dr. Leopoldo de Campos, e o religioso, pelo Sr. e senhora tenente Pedro Jesuino de Sá e Sr. e senhora Carlos Cintra Machado; da senhorita Graziella Sayão, filha do Sr. Frederico Sayão e de sua esposa, Sra. D. Celeste Gonçalves Sayão, com o Sr. Asdrubal Peixoto Filho, negociante, sendo testemunhas, no acto civil, o Sr. e senhora Domingos Arnaldo dos Santos e Sr. e senhora Julio da Conceição Amorim, e no religioso, o Sr. e senhora Carlos Bandeira e Sr. e senhora Dagoberto de Assis; hoje, da senhorita Isaura Castello, filha do negociante Sr. Antonio Castello e de sua esposa, Sra. D. Carmen Sotto Castello, com o Dr. Ricardo Dias Fernandes, advogado, sendo testemunhas, o Sr. e senhora Nelson Maia Pereira e Sr. e senhora Dr. Helvecio de Miranda, por parte da noiva, e o Sr. e senhora Juventil Soares e Sr. e senhora Daniel B. Brasil, por parte do noivo.

— Realisam-se: no sabbado, proximo, da senhorita Noemia de Vasconcellos Silveira, com o engenheiro civil Dr. Carlos Bordman Torres, devendo as cerimonias serem realisadas na residencia da familia da noiva, em Santa Thereza, com o testemunho do Sr. e senhora Mario R. Fortuna, Sr. Jesuino Batalha e senhorita Alcides Pereira da Rosa; no dia 2 de dezembro, da senhorita Inah Justo de Albuquerque, filha do Dr. Melciades Justo de Albuquerque com o Sr. Olavo Machado, do nosso alto commercio, sendo as cerimonias, civil e religiosa, realisadas na residencia dos paes da noiva, á rua Mariz e Barros.

NASCIMENTOS

Elmano, filho do negociante Sr. Arthur Garrido e de sua esposa, Sra. D. Maria Bonifacia Garrido.

VIAJANTES

Chegaram: do Espirito Santo, onde fôra a passeio, o Sr. Hildebrando Nogueira Esteves, do nosso alto commercio; do Rio Grande do Sul, o Sr. e Sra. Antonio Faustino Pereira; da Europa, acompanhado de sua familia, o Dr. Severino de Almeida Guimarães, clinico nesta capital; de São Paulo, o Dr. Antonio Augusto Vergueiro; de São Paulo, o Sr. e Sra. Dr. Genesio Rocha Marinho; de São Paulo, o Sr. e Sra. Dr. Waldemar de Souza Carvalho; de São Paulo, o Dr. Americo da Silva Ramos, senhora e filhos.

— Seguiram: para a Europa, o Sr. Daniel dos Santos Lima e familia; para a Europa, o Dr. Leonorio Silveira Filho, advogado; para São Paulo, o Sr. e Sra. Dr. Jacintho Mourão; para São Paulo, o Sr. Seraphim de Barros Bastos, do nosso alto commercio.

— Seguem: amanhã para São Paulo, o Sr. Hugo Bettencourt; para São Paulo, o Sr. Léo de Carvalho Nunes, senhora e filhos; no dia 28, para a Europa, o Sr. Dagoberto da Silva Telles, negociante nesta praça; no dia 28, para a Europa, o Dr. José Machado Pereira e familia.

ENFERMOS

Acha-se enfermo o Dr. Oldemar de Araujo Salles, clinico nesta capital.

MISSAS

Amanhã: de João Rodrigues Soares, ás 8 1|2 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario, á rua General Camara; do embaixador Dr. Domicio da Gama, ás 10 horas, na Candelaria; de Boaventura Pereira da Silva, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. F. de Paula, de Virgilio Lara Junior, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. F. de Paula.

O "Palacio das Noivas" assaltado

Foram roubados cerca de réis 18:000$ em sedas

Foi uma sorpresa bem desagradavel para o Sr. Salvador Silva, socio da firma J. A. Bento & C., proprietaria do Palacio das Noivas, estabelecimento commercial á rua Uruguayana n. 86, ao abrir hoje, cedo, a porta do negocio. Este, era evidente fôra roubado.

Viu então aquelle negociante, penetrando até ao pateo existente nos fundos da casa, que esta estava cheia de caixas vasias, de sedas finas.

Olhou para cima e deparou o Sr. Salvador Silva com um dos varões da grade que separa o seu estabelecimento do sobrado, serrado e outro vergado e um dos vidros da clarabóia partido.

Era evidente: por ali tinham os ladrões passado.

Correndo á delegacia do 3º districto, o socio da firma queixou-se do roubo ao commissario Vital de Oliveira, ali de dia, que determinou as providencias que lhe competiam.

Voltando ao negocio, soube o Sr. Salvador Silva que o cadeado da porta que dá para o sobrado, cuja entrada é pela rua do Hospicio, tinha desapparecido. Subiu, e foi encontrar, no salão, cerca de trezentas taboas em que eram as sedas enroladas, em montes. E' que os ladrões, naturalmente, para diminuir o peso, dellas haviam tirado as fazendas.

Os assaltantes haviam esquecido, ainda, no sobrado, tres peças de *charmeuse*.

As victimas calculam seus prejuizos em cerca de 18:000$000.

Sobre o facto, foi aberto inquerito no 3º districto.

Cupido em palpos de aranha

A policia de Juiz de Fóra age contra os namoros escandalosos

JUIZ DE FÓRA (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — A policia local está tomando providencias no sentido de reprimir os namoros escandalosos nos jardins e nos recantos das vias publicas.

Feminismo á antiga...

ITABIRA (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Com a presença de diversas pessoas de representação social, do inspector escolar e do presidente da Camara, fundou-se, no salão nobre da Camara, a Associação "Mãe de Familia", de que é presidente Dona Maria Carvalho de Oliveira.

CIVILISANDO-SE...

RIO NOVO (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — O districto de Fortunato Campos será brevemente illuminado a luz electrica, já estando os postes em seus logares.

Uma fallencia em Porto Murtinho

PORTO MURTINHO (Matto Grosso), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Foi decretada a fallencia do grande industrial desta praça Sr. José Grosso Ledesma.

O BEBER...

Da occorrencia do botequim do Engenho da Pedra, de que resultou saírem feridos quatro companheiros, que se degladiavam, foi dito ter cabido á policia do 22º districto as providencias dadas, da prisão e da conducção dos mesmos, no posto da Assistencia. Essas providencias foram dadas pelo guardas nocturnos daquelle districto, que se achavam em Olaria.

E como isso possa ser um estimulo, tornamos no caso para o registo devido.

VIDA OPERARIA

ALLIANÇA DOS OPERARIOS METALLURGICOS — Haverá hoje, ás 8 horas da noite, na séde desta associação operaria, á rua "São João" n. 95, em Méier, uma grande assembléa, de cuja ordem do dia constam assumptos varios de interesses da classe.

CIRCULO B. DOS 1 EM CONSTRUCÇÕES CIVIS — Para hoje, ás 7 horas da noite, na séde do Circulo B. dos Trabalhadores em Construcções Civis, está convocada uma assembléa geral extraordinaria, na qual se deliberará sobre a mudança da séde, sobre a organisação de um festival em beneficio dos cofres sociaes e sobre o projecto relativo á creação do jornal operario.

CURSO PUBLICO DO PARTIDO SOCIALISTA — Sabbado proximo, ás 8 1/2 horas da noite, o Dr. Evaristo de Moraes fará, na Universidade Livre do Rio de Janeiro, á rua General Camara n. 246, a quarta conferencia da série que vinha realisando no curso publico do Partido Socialista do Brasil, sob o summario: Vantagens e desvantagens da legislação protectora das classes operarias; a opposição burgueza, a má vontade dos administradores publicos e dos legisladores; leis burladas e leis sophismadas.

A ultima dessas conferencias será a 5 de dezembro proximo.

As irregularidades na Delegacia Fiscal de Porto Alegre

O COMMERCIO SE AGITA

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Demorando as providencias solicitadas das autoridades competentes, do Rio, contra as irregularidades na conducta da Delegação do Tribunal de Contas, diversas firmas desta praça, que forneceram material de escriptorio á Administração dos Correios, estão seriamente prejudicadas pelo atraso de pagamento e dirigiram um memorial á Associação Commercial sobre o assumpto, pedindo a intervenção do Sr. presidente da Republica. A mesma associação temerosa de que as contas caiam em exercicios findos, vae tomar em consideração o memorial recebido, officiando documentadamente, sobre o caso, ao Sr. presidente da Republica.

UM ACCIDENTE

O menor Luiz, de 9 annos de edade e filho de Roque Lima, foi victima de um lamentavel accidente: mexendo numa vasilha com leite fervendo, esta virou, caindo-lhe o liquido sobre o hemithorax.

A pobre creança recebeu queimaduras de 1º gráo, sendo medicada pela Assistencia Municipal e recolhendo-se novamente á respectiva residencia, á rua General Pedra 111, onde o facto se passou.

A letra do Sr. Abdalla

Prosegue o inquerito na 3ª delegacia

Benjamin Abdalla, negociante estabelecido á rua Acre 119, queixou-se ao 3º delegado auxiliar de que, tendo sacado no Banco Francez e Italiano 15 mil liras, para serem cobradas em Genova, estava na imminencia de perdel-as, porque, estraviando-se a 1ª via, recebeu o respectivo endosso, esta e pagou o valor da letra. Instaurando inquerito, foi depor, agora, o negociante Adelchi Villa, que fez declarações sensacionaes. O depoente fôra chamado, urgentemente, a bordo do vapor "Pincio", pelo respectivo commissario Tixi, que, passando-lhe ás mãos a 1ª via do talão 158.330, que lhe teria sido entregue pelo commissario, Sr. Azdalla, pediu-lhe para receber a importancia. O Sr. Villa prestou-se a isto, mas, quando chegou no banco, soube que a letra já estava paga.

Como é bem de ver, o delegado ordenou outras diligencias para apurar devidamente o facto.

OS SPORTS

Corridas

A DO DIA 2 NO JOCKEY CLUB — Na secretaria do Jockey Club serão encerradas, hoje, as inscripções para a corrida que a veterana sociedade fará realisar, no dia 2 de dezembro proximo, em commemoração ao centenario do nascimento de D. Pedro II.

TANGUARY CHEGOU HOJE — Acompanhado do jockey Claudio Ferreira e do segundo gerente do stud Lundgren, chegou hoje, o potro Tanguary, que domingo ultimo foi a S. Paulo encontrar-se com Boi Tatá, em um classico.

Diversas

Já estão em viagem para esta capital, os dois productos adquiridos na Inglaterra pelo apaixonado turfman Sr. Jonathas Pereira.

—— Hontem, antes mesmo da abertura das cotações, foi feito muito jogo no cavallo Raposão.

—— A directoria do Derby Club reunida para julgar a sua ultima corrida, julgou-a isenta de irregularidades.

—— O jockey Guilherme Gremo, que domingo pilotou em S. Paulo o potro Ciros, foi suspenso pela commissão de corridas do Jockey Club Paulistano, até 23 de janeiro.

Football

A LEMBRANÇA DO PAULISTANO AO POVO CARIOCA — Todos estão lembrados: o C. A. Paulistano, para agradecer a carinhosa recepção do povo carioca, quando por occasião de sua volta da excursão victoriosa á Europa, offereceu ao Districto Federal, por intermedio do Dr. Alaor Prata, um lindo escudo em ouro da Prefeitura de S. Paulo.

A confederação tem essa lembrança guardada cuidadosamente em seus luxuosos mostradores e, para bem attender aos propositos do grande centro da Paulicéa, determinou que o trophéo seja guardado, sempre, pelo campeão da cidade. O Flamengo vae ser o primeiro a conservar em seu poder essa joia preciosa e historica. Ella se encontra na secretaria da entidade brasileira, de onde sairá por estes dias, para o cofre do primeiro campeão do Rio, depois do offerecimento.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

O ULTIMO TREINO DOS BRASILEIROS — Realisa-se amanhã, ás 4 horas da tarde, no campo do Club de Regatas do Flamengo, um treino em conjuncto obedecendo os dois teams á seguinte organisação:

Team "A": — Tuffy; Pennaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Pamplona; Filó, Lagarto, Russinho, Nilo e Moderato.

Team "B": — Batalha; Paulo e Póvoa; Japonez, Rueda e Arthur; Newton, Candiota, Oswaldinho, Nequinho e Claudionor.

Reservas: Haroldo, Seabra, Aché, Coelho, Vadinho, Herminio, Moura Costa e José Luiz. Juiz, Dr. Pindaro de Carvalho Rodrigues. As entradas serão cobradas ao preço de 2$ archibancada e 1$ geraes.

RIVER F. C. — A directoria deste club convida os jogadores e demais pessoas que têm material sportivo em seu poder, a fineza de restituil-o, sob pena de severa punição, de accôrdo com o paragrapho 2º do art. 20, dos estatutos. A entrega deverá ser feita na séde provisoria, á rua Silvana 32, das 7 ás 9 da noite.

O FESTIVAL DO SILVA MANOEL — O club acima mencionado realisará domingo um festival sportivo, com o seguinte programma: A's 8 horas — Jogo entre os socios do Silva Manoel A. C. — A's 10 horas, 2º T" x 3º T", do Silva Manoel, disputa de uma taça. — 1ª prova do festival, ás 11 1/2 horas: S. C. Chacrinha x S. S. 7 de Setembro. 2ª prova, á 1 hora e 10 minutos: Penha F. C. x Palestra Italia F. C. 3ª prova, ás 2 horas e 50 minutos: Barroso F. C. x Alliados do Rocha F. C. 4ª prova, honra: Silva Manoel A. C. x Loteria Federal A. C.

O REGULAMENTO DA S. C. DA POLICIA MILITAR — As instrucções são, as seguintes: Liga de Sports da Policia Militar, patrocinada pelo Exmo. Sr. general Carlos Arlindo.

Regulamento para o torneio inicial dos campeonatos de football das praças da Policia Militar.

Art. 1.º As unidades da Policia Militar concorrerão ao torneio com uma équipe, composta de praças adestradas no jogo de Football Association.

Art. 2.º Não poderão disputar o torneio, équipes com jogadores de outros clubs, importando na perda dos pontos a équipe que disputar provas do torneio nessas condições.

Art. 3.º Cada partida disputada valerá dous pontos ao vencedor, nenhum ao quadro vencido. Em caso de empate cada équipe contará um ponto.

Art. 4.º As inscripções dos jogadores para esse torneio serão encerradas no dia 3 de dezembro do corrente anno, impreterivelmente.

Paragrapho unico. Essas inscripções serão effectuadas mediante a importancia de $500 por jogador.

Art. 5.º Acompanhando as équipes para a disputa das partidas, a unidade a que pertencer o quadro disputante, encarregará um official ou aspirante de acompanhar a marcha da partida, fiscalisar a mesma e se responsabilisar pela boa ordem e diciplina em campo e fóra do mesmo por parte dos seus jogadores.

Art. 6.º As partidas serão arbitradas por officiaes e aspirantes da Policia Militar. As partidas não deverão ser arbitradas por officiaes pertencentes ás unidades que disputarem a prova, o que será sómente permittido em falta absoluta de juizes.

Art. 7.º Não poderão ser substituidas, depois de iniciadas as partidas, as praças que tomarem parte na prova official do torneio.

Art. 8.º Antes das partidas os jogadores assignarão uma relação que receberá egualmente a assignatura dos officiaes e aspirantes que acompanharem como responsaveis os teams disputantes, e do arbitro da partida.

Art. 9.º A marcação do tempo regulamentar das partidas será feita de commum accôrdo pelos officiaes ou aspirantes responsaveis dos teams disputantes e arbitro da partida. Na relação será consignada a hora do inicio e da terminação das partidas.

Art. 10 Os juizes observarão as regras da Football Association, em vigor na Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

Art. 11 O torneio será disputado em um turno unico, sendo formadas duas series dos corpos da Policia Militar. Os campeões das duas series disputarão o titulo de campeão de football inicial da Policia Militar.

Art. 12 Como premio á unidade vencedora do campeonato, caso os cofres da Liga permittam, será conferida a "Taça General Carlos Arlindo", que ficará á guarda temporaria do corpo campeão, tendo gravados os nomes das praças.

Art. 13 O campeonato será iniciado logo que sejam approvados o regulamento presente e respectiva tabella.

Art. 14. As relações serão entregues á directoria da Liga Sportiva da Policia Militar no dia seguinte á disputa das partidas, afim de serem marcados os pontos aos teams disputantes e tomadas as deliberações que se tornarem necessarias á boa marcha do torneio de football da Policia Militar.

Art. 15 Para o presente torneio fica dispensado o uso do escudo do club.

Art. 16 O batalhão que não possuir team organisado, poderá o jogador se filiar a qualquer um dos corpos, desde que pague a sua inscripção.

Art. 17 Os officiaes não classificados nos corpos, poderão disputar o campeonato por qualquer dos clubs dos corpos.

FOOT BALL NOS SUBURBIOS

O FESTIVAL DO GOMES SERPA S. C. — No campo do Cascadura F. C. realisa-se domingo o festival sportivo deste club com o seguinte programma:

terceiros quadros do Gomes Serpa S. C.

2 prova — Torneio eliminatorio interclubs — Combinado Nacional x Dublin.

3ª prova — Cascadura x Sergipano.

4ª prova — A. C. Meyer x Rio-São Paulo.

5ª prova — Papelaria Modelo x Casa Faipar.

6ª prova — Franco-Brasileiro x Souza Machado.

7ª prova — Sete de Setembro x Casa Colombo.

8ª prova — Providencia x Archangelo Poretti.

9ª prova — Vencedor da 1ª x Vencedor da 2ª.

10ª prova — Vencedor da 3ª x Vencedor da 4ª.

11ª prova — Vencedor da 5ª x Vencedor da 6ª.

12ª prova — Vencedor da 7ª x Vencedor da 8ª, que será o campeão.

A's 3 horas da tarde — S. C. Gomes Serpa x Barreto.

Prova de honra — Algovia x Paysandu'.

COMBINADO NEPTUNO — A directoria convida todos os seus associados a se reunirem em assembléa geral hoje, afim de elegerem a nova directoria, que deverá reger este club durante o anno de 1926.

CLUBS MULTADOS NA LIGA LEOPOLDINENSE — A directoria da Liga Leopoldinense, em sua ultima reunião, resolveu multar os seguintes clubs: Mangueira F. C. e Rupturita F. C. em 5$000, por infracção do art. 83 dos Estatutos.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS — Jogo de domingo — Brasil x Lusitano — Primeiros e segundos quadros.

NOVO 2º SECRETARIO DA LIGA LEOPOLDINENSE — Tomou posse, no dia 23 do corrente, do cargo de 2º secretario, desta entidade, o sportsman Domingos de Souza.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA — Conselho superior — Está convocado para hoje este poder, para reunião ordinaria ás 8 horas da noite.

Commissão de Justiça — Este poder da Athletica Suburbana está convocado para hoje, ás 8 1/2 horas da noite.

Assembléa Geral — A directoria convoca os Srs. representantes para a assembléa geral amanhã, ás 8 1/2 horas da noite.

O SPORT CLUB CANTUARIA EMPOSSARA' HOJE SUA DIRECTORIA — O S. C. Cantuaria realisará hoje uma assembléa geral, para dar posse á sua nova directoria, cujo mandato terminará em 1926.

CONFEDERAÇÃO SPORTIVA SUBURBANA — A assembléa geral que se realisa amanhã na Associação Athletica Suburbana, segundo estamos informados, rejeitará, de accordo com o parecer da Commissão de Justiça, o projecto que trata da fundação de uma Confederação Sportiva Suburbana, pela sua extemporaneidade.

Basket-ball

TIJUCA TENNIS CLUB

O TORNEIO INICIO DE BASKET-BALL — Com grande brilhantismo realisou-se hontem, o torneio inicio de basket-ball do campeonato interno.

Os jogos foram disputados com muito enthusiasmo e vivamente applaudidos pelas gentis senhoritas presentes que muito animavam os contendores.

Depois das preliminares e semi-finaes, apresentaram-se para a prova final os teams Rio de Janeiro e Pernambuco que tinham a seguinte escalação:

Team Rio de Janeiro: — Moacyr de Araujo Carvalho (cap.), Ernani Costa, Orlando G. Maximo, Adalpho Staerke, Reginaldo Brooking e Alfredo Brooking.

Team Pernambuco: — Newton Meirelles (cap.), Jayme B. Pinto Guedes, Leonil O. Paulo, Paulo Athayde e Orlando Dourado Lopes.

Foi uma luta muito movimentada em que os dois teams desenvolveram um bello jogo de passes e procurando a melhor technica, tendo finalisado com a victoria do team Rio de Janeiro pelo score de 21 x 7, que se tornou assim o campeão.

GESTO SYMPATHICO DA DELEGAÇÃO PAULISTA — A turma paulista que ao Rio veiu disputar o 1º Campeonato Brasileiro de basket-ball teve para com a memoria de Raul Reis, um gesto que a todos sensibilisou. No dia do embarque, os rapazes paulistas foram ao tumulo do saudoso presidente do America, depositando uma corôa usando da palavra nesta occasião um dos chefes da caravana.

Xadrez

TORNEIO "HANDICAP" DO CLUB DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO — Da 21ª sessão — O resultado do actual torneio "handicap" do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, disputado entre as quatro classes, é este: Tasso Motta venceu Fritz Pollmann; E. Bartoli venceu A. P. Pinto (W. O.); L. Franca venceu Renato Murce.

Partida adiada: A. Gama x Fritz Igel. A partida adiada entre os Srs. A. Gama e Fritz Igel, será disputada amanhã, 26 do corrente. Acham-se abertas na secretaria deste club, as inscripções para o torneio academico de xadrez.

Hippismo

O Club Sportivo de Equitação está organisando uma festa para o dia 29 do corrente, constando de varios numeros hippicos e uma matinée dansante. A directoria convida todos os socios para homenagear os concorrentes victoriosos nos concursos hippicos deste anno no Rio de Janeiro e São Paulo. Nas provas hippicas que se realisarão na pista da Quinta da Bôa Vista em á tarde, tomarão parte os melhores dos nossos cavalleiros de Amazonas, correndo as inscripções muito animadas. A presente temporada será encerrada com a festa dansante nos salões do Club Sportivo de Equitação.

Box

A REVANCHE CRESPO x ITALO — Uma excellente luta está annunciada para o proximo dia 6 de dezembro, devendo Crespo bater-se novamente com o paulista Italo. Como é do dominio na 1ª luta, muito embora Italo estivesse levantado a melhor em pontos, succumbiu fatigado, considerando-se vencido. Melhoradas agora as condições de ambos é facil prevêr o desfecho brilhante que terá a alludida peleja.

As exigencias da nossa aduana

Uma medida que origina um protesto

A proposito de certas medidas tomadas pela nossa aduana, recebemos a seguinte carta:

"As nossas autoridades aduaneiras baixam ás vezes portarias tão absurdas que, para fazermos qualquer referencia sobre ellas, seria preciso uma grande dóse de tolerancia para não perdermos a necessaria serenidade. O que nos traz á presença da A NOITE é uma dessas portarias, absurdas e impensadas, que, sem nenhuma vantagem para o fisco, apenas créam embaraços, prejuizos e vexames ao commercio honesto. Nella ordena o Sr. inspector da Alfandega que nenhum volume que contiver qualquer artigo de seda seja despachado, isto é, exportado por cabotagem sem que o mesmo seja aberto na Alfandega para a respectiva verificação.

E' boa! Nunca se viu maior absurdo. A occasião legal para essas verificações seria a entrada das mercadorias estrangeiras no paiz e, quanto ás nacionaes, á sua saída das fabricas. Exigir, porém, que os embarcadores abram seus volumes nos trapiches de embarque não é crivel que possa passar pela cabeça de quem quer que saiba reflectir, pelos inconvenientes que isso occasiona, como explicaremos, embora pareça muito natural e muito justo que o Sr. inspector procure acautelar, com essa medida, os interesses do fisco.

Não os acautela, no emtanto, apenas embaraça, prejudica e irrita.

Como exigir que o embarcador prove que uma certa mercadoria que já entrou no mercado, comprada no grande entreposto commercial que é o Rio de Janeiro, já tenha pago os impostos ao fisco e não seja proveniente de algum contrabando? Mas ainda não é tudo.

Terá o embarcador de abrir nos trapiches todos os volumes que contiverem qualquer artigo que contenha seda, por exemplo: uma duzia de pares de meias, uma gravata, 12 tubos de retroz, etc.

Perguntamos ao Sr. inspector se é possivel ao commercio abrir esses volumes no trapiche, depois de promptos para seguir viagem, isto é, pregados, grampeados, arqueados? Sim, porque esses volumes depois disso não mais offereceriam segurança; e, além de ser difficil fazer-se de novo a arrumação do seu conteudo com a calma necessaria a esse serviço, elles ficariam expostos a roubos nos proprios trapiches ou durante a viagem. E exigindo as companhias de seguro que os volumes segurados por ellas sejam embarcados em perfeito estado de conservação e arqueados, quem pagaria os roubos que se verificassem?

Será crivel que essas circumstancias hajam passado desperecebidas ao Sr. inspector, ou quererá S. S. "quand même" se vingar, no commercio honesto, dos contrabandistas profissionaes?

Agora mesmo, Sr. redactor, nossa casa commercial está fazendo expedir pelo Correio algumas peças de fitas destinadas a um seu cliente no Estado do Espirito Santo, que as pedira juntamente com outras mercadorias a serem embarcadas para o porto de Victoria.

E foi para evitar que o nosso volume tivesse de ser aberto no trapiche, remexido, "escangalhado" e por fim seguisse nessas tristes condições ao seu destino, sem nenhuma garantia para nós, que fizemos essa onerosa remessa pelo Correio.

Essa exigencia da Alfandega seria, quando muito, cabivel nos portos do Rio Grande do Sul, Estado fronteiriço onde o contrabando impera e isso mesmo quando se tratasse de quantidades maiores, e não de ninharias, como no caso acima, de algumas peças de fita cujo valor não vae além de 50$000.

Não queremos alongar mais esta carta, abusando da acolhida fidalga da A NOITE. O que vimos de dizer não poderá deixar de calar em qualquer espirito ponderado. E, quem sabe se o Sr. inspector, melhor reflectindo, não voltará atrás e nos dará razão?

Com mil agradecimentos, sou seu constante leitor — *Um negociante.*"

Em logar do ordenado, recebeu páo

A' delegacia do 12º districto foi, hoje, Carlos Silva, brasileiro, carroceiro de 37 annos de edade, e residente á rua Dr. Garnier n. 72, queixar-se do seguinte:

Tendo sido despedido da casa de Antonio Lopes de Almeida, á rua do Riachuelo, fôra, esta manhã, receber seus ordenados. Em logar destes, porém, o ex-patrão o aggredira a páo.

Foi aberto inquerito sobre o facto.

Noticias de Pouso-Alegre

POUSO ALEGRE (Sul de Minas), 25 — Foi inaugurado em 15 de novembro, nesta cidade, o "Club Recreativo Dansante", correndo a cerimonia no meio do maior enthusiasmo. Após varios discursos seguiu-se uma animada soirée dansante que se prolongou até altas horas da noite.

O projecto da Pharmacopéa Brasileira

O governo vae adquirir os direitos autoraes e mandar imprimir dez mil exemplares da obra

O director do Departamento Nacional de Saude Publica está em negociações com o Sr. Rodolpho Albino Dias da Silva, chimico do Laboratorio Bromatologico dessa repartição e autor do projecto da Pharmacopéa Brasileira, no sentido de serem adquiridos pelo governo os direitos autoraes relativos áquelle trabalho.

Será depois aberta concorrencia publica para a impressão de dez mil exemplares da obra, em um volume de grande formato, com cerca de 1.400 paginas.

O uso do novo codigo pharmaceutico federal será obrigatorio em todas as pharmacias, drogarias e estabelecimentos congeneres do Brasil.

Em troca, levou com uma garrafa

O marmanjo Seraphim de Oliveira, teve hoje, á rua do Riachuelo n. 92, uma questão com o menor Amadeu de Souza, em quem acabou dando uma bofetada.

Em troca, a victima atirou-lhe uma garrafa, ferindo-o na cabeça.

A policia do 12º distrcto interveiu, fazendo medicar as victimas na Assistencia e mettendo-as depois no xadrez.

LIVROS NOVOS

Dr. Ernesto Thibau Junior — "A Tubagem Duodenal"

Raramente os livros de sciencia têm a seducção literaria, a necessaria correcção expressional, a preoccupação do methodo, que são as credenciaes do Dr. Ernesto Thibau Junior, chefe de clinica e docente livre, por concurso, da Faculdade de Medicina, ao escrever "A Tubagem Duodenal", que tem por objecto a dosagem dos fermentos no liquido do duodeno, com o fim de servirem essas observações para estudo pessoal sobre a influencia que, na secreção externa do pancreas, possa ter o baço. A inspiração desse estudo, como observa o proprio autor em seu prefacio, lhe foi dada pela conferencia que, em nossa faculdade, fez, no anno passado, o professor Mariano Castex. Em verdade, o presente trabalho é unico em nossa acanhada literatura scientifica. Trata-se da applicação do processo de Max Einhorn, medico do hospital allemão de Nova York, cujos resultados foram acceitos e divulgados na França, nos Estados Unidos e na Allemanha. Com estes elementos e segura orientação, o Dr. Thibau Junior conseguiu realçar as opportunidades em que o preconizado methodo presta aos medicos, na pratica, relevante auxilio, como no diagnostico, em dirimir certas duvidas acerca de alguns problemas pathologicos (ictericia, lithiase...), no tratamento e na prophylaxia das infecções do grupo typhico.

"El libro de Goha, el simple" — A. Adès y A. Josipovice

A. Adès y A. Josipovice são dois escriptores egypcios. Isto explicaria, cabalmente, o enorme successo que "El libro de Goha, el simple" obteve em Paris. Entretanto, o romance com que se revelaram os dois grandes novellistas orientaes póde ser collocado sem favor, entre as melhores obras que, no genero, se têm ultimamente publicado. Prendenos logo, do principio ao ultimo capitulo, pelo estylo simples, sincero, maleavel em que todo elle está vasado. O que constitue, porém, a nota caracteristica da obra dos novellistas egypcios é o colorido novo, de tonalidades quentes e impressivas, com que elles fixaram, nas paginas deste livro, a physionomia da nova raça caldeada no paiz lendario dos pharaós. O Egypto historico, das paizagens graves e monotonas, onde se agita um novo intermediario entre o fanatismo contemplativo do oriente e a tumultuaria civilisação occidental, encontrou, nas paginas de "El libro de Goha, el simple", o seu interprete sincero e natural.

E adivinha-se mesmo, na arte de Adès e Josipovice, a alma sombria do velho Egypto, simples e majestosa, da majestade symbolica e silenciosa de suas palmeiras...

Maria Junqueira Schmidt — "Entre a Vida e o Sonho" — contos

A Sra. Maria Junqueira Schmidt, nome dos mais conhecidos da nossa intellectualidade feminina, acaba de publicar um pequeno volume de contos intitulado "Entre a Vida e o Sonho".

Os contos da Sra. Junqueira Schmidt revelam sentimentos.

Synthetisando, "Entre a Vida e o Sonho" é um pequeno livro muito gentil, quer pelo seu feitio "mignon", quer pelos seus contozinhos sentimentaes.

Poesia — Aggrippino da Silva — Edição Lux

Há versos bons neste livrinho do Sr. Aggrippino da Silva. De quando em quando, um subjectivismo suave, apezar do grande pendor do poeta para o genero descriptivo, perpassa pelos sonetos de que se compõe, unicamente, o livro do aedo pernambucano. E os seus versos revestem-se, muitas vezes de uma graça nova e pessoal, como em "Doce Partilha", por exemplo, em que um thema vulgar é tratado com um brilho todo original. A dôce philosophia do poéta é-nos revelada, sob uma graça deliciosa, nos dois trechos.

Exhortação, em que elle exclama, invocando a musa:

> Canta: interpreta o jubilo, a alegria
> das aves, contemplado o que contemplo...

> Escuta: este prazer que, em vão procuras
> no sorriso dos homens, Polymnia,
> é a expressão natural das coisas puras!

Agora um pequeno artificio que se nota no primeiro terceto, em que se repetem dois synonimos (jubilo e alegria), qualquer poéta de nomeada, quer parecer-nos assignaria estes versos".

PELO C. 6004

Importadores de manteiga, pedem-nos que chamemos a attenção da administração da E. F. C. do Brasil para o modo por que é descarregado esse producto no armazem A. de S. Diogo. As latas de 10 kilos são atiradas como se fossem pedras. Arrebentam muitas e a manteiga derramada é mettida novamente dentro dellas, inutilisando completamente todo o conteudo das latas avariadas.

—— Dizem que no posto vaccinico da praça da Bandeira estão vaccinando sem desinfectar a penna.

—— Passageiros da Central, que se servem da estação de Todos os Santos, protestam contra a lavagem das escadas da mesma estação, ás 6 1/2 horas da tarde, justamente quando o movimento alli se torna maior. Já appellaram para o agente e este declarou não dispôr de quem possa fazer tal serviço depois da meia-noite, como suggeriram.

—— O rio Joanna, que não é limpo ha varios annos, formou uma lagôa de aguas estagnadas nas proximidades da rua Figueira de Mello, de onde saem mosquitos que martyrisam os habitantes locaes. Não é possivel continuar aquella cultura de elemento tão pernicioso á saude publica.

—— No aterrado da Gloria, onde se realisou a corrida de automoveis, estão se reunindo, diariamente, individuos sem occupação, que promovem berreiros insupportaveis para os moradores das proximidades. Pedem providencias á policia.

—— Os fios conductores de electricidade da avenida á rua Dr. Felix da Cunha n. 112 estão desencapados, constituindo serio perigo para as pessoas que ali residem. Já appellaram para o proprietario da avenida e para a Light, sem o menor resultado, e agora vão se dirigir ao fiscal de electricidade da Prefeitura.

—— A rua das Missões, na parte que fórma esquina com a travessa Irene, está cheia de buracos com agua. Aos transeuntes restava a calçada, tambem em pessimas condições. Agora essa calçada quasi desappareceu, pois fizeram sobre ella uma cerca de espinhos, que tem ferido muita gente e continuará a ferir se a Prefeitura não tomar uma providencia sobre o caso.

—— Dizem que sobre o predio n. 95 da rua Chaves Faria, em S. Christovão, foram armados diversos biombos para aluguel, os quaes ameaçam cair sobre os predios vizinhos, por lhes faltar a necessaria segurança.

FOLHETIM DA "A NOITE" (34)

E. BERTHET

A LINDA AGENTE DO CORREIO

ROMANCE POLICIAL

V

CONFIDENCIAS

— As suas palavras, minha senhora, deram-me força e coragem; muito lhas agradeço. Prometto supportar de hoje em diante, com paciencia de que for susceptivel, as inconveniencias do Sr. de Puysieux... ainda que ás vezes me fazem ferver o sangue! Adeus, minha senhora. Naturalmente hei de visital-a um destes dias. Se todas as pessoas que vão commetter loucuras ou faltas, tivessem a felicidade de encontrar confidentes que se lhe assemelhassem, a humanidade seria melhor e bastantes pezares se evitariam!

E dizendo isto, o engenheiro cumprimentou respeitosamente, e seguiu por um caminho lateral, emquanto Valéria descia rapidamente a unica rua da villa, cobrindo o rosto com o véo.

A formosa viuva ia bastante pensativa; as revelações de Gerardo pareciam ter augmentado ainda a sua habitual tristeza; mas, apezar disso, julgou notar qualquer coisa na curiosidade com que era observada naquelle momento pelos habitantes da terra.

Falavam em voz baixa, olhando-a com fixidez e pertinacia desusadas; e tão grande era a preoccupação geral, que muitas pessoas notaveis deixaram de a cumprimentar, incluindo o Sr. administrador, que se retirou precipitadamente da janella, quando a viu passar.

A directora não se assustou com esta ma educação, que podia, comtudo, ter alguma importancia; mas quando se approximava da sua residencia, conheceu a voz da Sra. Chervis, que gritava encolerisada, obtendo em resposta lagrimas, gemidos e calorosos protestos.

Mais inquieta desta vez, Valéria entrou apressadamente na sala baixa, e achou-se em presença de uma scena completamente inesperada.

VI

O INQUERITO

A Sra. Chervis, Thereza e os dois carteiros, unicos empregados do correio de São Martinho, estavam naquelle momento reunidos no escriptorio, e o postigo cuidadosamente fechado vedava aos profanos o espectaculo que se representava lá dentro.

A carteira, assentada num tamborete, soltava estrondosos soluços que se ouviam na rua, escondendo a cara no avental; e um pouco mais distantes, os dois homens conservando-se de pé, pareciam estar possuidos de afflicção egual, apezar de menos expansiva.

Thiago do Moinho, do cantão sul, falava com volubilidade meridional, gesticulando energicamente, em quanto o seu companheiro do cantão norte, firmado na perna defeituosa e com as mãos apoiadas no castão da gigantesca bengala conservava o ar imbecil de um camponez que em vão tenta comprehender a desgraça que o fere.

Quanto á Sra. Chervis, seria impossivel dar uma idéa da indignação e desespero que manifestava em cada um dos seus gestos e palavras!

A digna matrona conservava ainda o traje pouco elegante que de manhã lhe vimos: vestido largo e mal feito, e barrete de dormir, um tanto inclinado na cabeça, deixando soltar algumas melenas rebeldes de cabellos grisalhos; mas naquella occasião bem se importava ella com semelhantes frioleiras!...

Assentada na sua poltrona directorial (decrepita cadeira de palha, adornada com uma almofada de velludo, muito velho) tinha-se transformado em juiz, e parecia procurar um culpado entre os seus subordinados. Com a mão estendida para a mesa, onde se viam sobrescriptos, editaes administrativos e muitos outros papeis, falava com vehemencia crescente, e no brilho do seu olhar, na vermelhidão do rosto, e diapasão da voz, revelava a gravidade da occorrencia de que se tratava.

Quando Valéria entrou caláram-se todos, como se receiassem a apparição de um intruso; mas apenas reconheceram a nova dona da casa, proseguiram nos seus lamentos, imprecações e desculpas.

A Sra. Chervis levantou-se impetuosamente.

— Ah! Chega a proposito, minha senhora, exclamou ella; já a esperava com impaciencia... Tinha pressa de a vêr aqui, por que estando ambas em bons lençóes, é justo que venha tomar parte na festa!

— Jesus! O que aconteceu então? perguntou Valéria, não podendo deixar de sorrir, em presença do ar tragi-comico da excellente senhora. Este sorriso, porém, attraiu sobre a sua cabeça a tempestade que pairava momentos antes sobre os empregados inferiores.

(Continúa)

SACRILEGIO !

A egreja de Sant'Anna victima de um furto

A' hora em que menor era o movimento da egreja de Sant'Anna, o homem entrou no templo. Esgueirando-se pelas paredes, chegou até o altar-mór. Escondendo-se do sa-

José Handréa

cristão João Andréa foi pegando tudo que estava proximo.

Já com muitos metaes sob os braços, João preparava-se para sair.

Foi justamente nessa occasião em que o sacristão zelador da egreja viu o larapio e deu alarma.

João saiu a correr, com os objectos na mão.

Despertados pelos gritos de péga! pega! dois soldados da Policia Militar puzeram-se no encalço do homem.

João entrou pelas casas que estavam abertas, sendo, afinal, preso e levado para a delegacia do 14° districto.

Ao seu autuado, Andréa confessou a autoria do furto, sendo, após lavrados os autos, recolhido ao xadrez.

NOTAS DE ARTE

O 1° SALÃO DO OUTOMNO

A commissão organisadora do "1° Salão do Outomno", por intermedio da A NOITE, avisa aos interessados que ficou definitivamente assentada a data de 20 de janeiro do anno proximo vindouro para a inauguração do 1° Salão do Outomno".

A commissão compõe-se dos seguintes senhores: esculptor Modestino Kanto, pintor Quirino da Silva, pintor Manoel Bas Domenech, Dr. Murillo Araujo e Dr. Paulo Boneschi.

Amelia de Maristany

No salão da Sociedade Riograndense, a pintora Amelia de Maristany fará, amanhã, a inauguração de sua exposição de quadros de flores, ás 2 horas da tarde.

COOPERATIVISMO

Fundação de novo banco

Fundou-se hontem, nesta capital, em sessão realisada na Companhia de Seguros Continental, o Banco de Credito Agricola e Hypothecario do Estado do Paraná, sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, cuja séde será em Curityba. Foram eleitos directores o coronel João Guilherme Guimarães, Dr. Antonio Augusto de Carvalho Chaves e o Sr. Manoel Nogueira Junior.

O novo estabelecimento de credito tem o proposito de incrementar a fundação das Caixas Raiffeisen.

EM POUCAS LINHAS

Noticias de toda parte

Foi encontrado assassinado na estrada do Limão, na freguezia do O', S. Paulo, o proprietario Lourenço Novaes. (A. A.)

—— O Sr. Manoel Francisco Ribeiro de Vasconcellos comprou a Usina Abadia, de Campos, por 3.000 contos. (A. A.)

—— Morreu afogado no Parahyba, em Campos, o menor Manoel, filho do Sr. José da Silva Pinto. (A. A.)

—— A tempestade que desde hontem está agitando o Mar do Norte, na costa ingleza, tem causado estragos consideraveis, principalmente no littoral hollandez. Sabe-se que um vapor naufragou, tendo perecido quatro passageiros. (H.)

—— No largo do Rosario, em Campinas, o negociante Norberto Mayer, por questões de familia, aggrediu a estoque o guarda-livros Joaquim Plessmann. A victima, que recebeu quatro profundos golpes, foi recolhida em estado grave á Beneficencia Portugueza. O aggressor, aproveitando a confusão, conseguiu evadir-se. (A. A.)

—— Reune-se amanhã em Tacna, a commissão de limites para estudar a situação creada com as declarações do Sr. Marichant. (U. P.)

—— O ministro da Instrucção da Italia, Sr. Fedele, annunciou que os creditos destinados á restauração dos monumentos nacionaes serão muito augmentados nos proximos tres annos. (U. P.)

—— A commissão das Relações Exteriores do Reichstag discutiu no Ministerio da Justiça a opinião juridica segundo a qual uma maioria de dois terços do Reichstag não é necessaria para approvação do pacto de Locarno. Acredita-se que com uma maioria simples o governo tenha assegurada a passagem desses accordos. (U. P.)

—— Disparando um tiro de carabina no ouvido direito, suicidou-se hoje, ás 9 horas da manhã, no Hotel Bella Vista, em São Paulo, o italiano Cyro Placo, de 42 annos, solteiro, negociante em São Sebastião da Grama. (A. A.)

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

CENTRO DR. AFFONSO COSTA — Estão sendo preparados com carinho a sessão solemne e o baile com que o Centro Portuguez Dr. Affonso Costa vae commemorar o 1° de dezembro. Os convites estão á disposição dos associados, na secretaria.

QUEM PERDEU !

A' disposição dos seus legitimos donos estão nesta redacção os seguintes objectos: una argolla com chaves, encontrada num bonde da linha Paula Mattos; um mólho de chaves, achado no Caes do Porto; uma cautela de penhor, encontrada numa barca de Nictheroy; una chave Yale, encontrada na rua Sete de Setembro; uma carteira de identidade, achada na avenida Rio Branco.

Sou capaz de te matar!

Uma scena de comedia em todo o drama da rua Machado Coelho

Os apuros de um homem parecido com o outro

São extremamente parecidos.

Os dois cavalheiros trajam-se quasi da mesma maneira, têm uma calça de flanella do mesmo talhe, bengala identica, seguram-na com a mesma pose e, para cumulo de tudo, moram na mesma casa, um em baixo e o outro em cima. Dahi a confusão...

— Mas, então, o senhor não é o pomo da discordia, — Alvaro Carlos de Araujo?

— Não, senhor! Sou José Lopes Pereira.

— E' boa!

— Não, senhor, é má! Malissima!...

Em seguida a esse ligeiro dialogo, o homem explicou-se. Aquella photographia que a policia apanhou como sendo a de Alvaro

José Lopes Pereira

Carlos de Araujo e que a A NOITE reproduziu, era a sua, o seu legitimo retrato, delle, o outro, José Lopes Pereira!

Devem estar lembrados os leitores do caso. Noticiamol-o sob esta epigraphe: "Sou capaz de te matar!"

Alvaro Carlos de Araujo caiu nas desconfianças do chauffeur Lindolpho Cardoso, residente com sua amante Maria Emilia Russell, á rua Machado Coelho n. 146.

— Faz-te a côrte, dizia Lindolpho, á amante.

E dessas desconfianças, que se avolumavam dia a dia, resultou o crime de hontem.

Alvaro Carlos de Araujo

O chauffeur feriu gravemente a tiros de revólver Maria Emilia, por causa do seu collega Alvaro Carlos de Araujo, a que nós chamamos o pomo da discordia...

Mas, a historia da troca das photographias?

Até ahi é que vamos chegar. E' a parte comica do drama. O outro, o Sr. José Lopes Pereira, que é negociante de aves e ovos, tem o seu estabelecimento no andar terreo do predio n. 148 da rua Machado Coelho, onde se desenrolou toda scena de sangue. Parecido, muito parecido com Alvaro Carlos de Araujo, que, por signal, móra tambem no sobrado, onde Emilia e o criminoso residiam, foi confundido com elle pela policia, por nós, que lhe publicámos a photographia e, o que é peor, pelo proprio amante de Emilia!!

Quando acabavamos de ouvir o Sr. José Lopes Ferreira, a nota mais curiosa em tudo isto, veiu á nossa redacção Alvaro Carlos de Araujo, em carne e osso. Encontraram-se os dois. Que desejaria Alvaro Carlos, que é tambem chauffeur? Ficamos receiosos que houvesse ainda um terceiro parecido.

Mas, não havia. Alvaro Carlos vinha apenas, no caso, dizer-nos que as desconfianças do seu collega eram perfeitamente infundadas. Nunca teve nada com Maria Emilia.

O Sr. José Lopes Pereira escutava tudo silencioso. Mas, nesta altura, explodiu numa phrase, dirigindo-se a Alvaro Carlos:

— Nunca teve nada, então, o senhor com Maria Emilia?

Ficamos surpresos. Que teria ainda de sair de todo esse caso complicado?

— Não, senhor. Juro! respondeu o outro.

Mas, o Sr. José Lopes Pereira fitou-o, demorou alguns segundos assim e, quando esperavamos que refutasse a affirmação do outro, disse apenas:

— Nem eu!

Na nossa noticia de agora fica, assim, explicada a confusão das duas photographias e fica tambem, quem sabe, assumpto inedito da vida real para um quadro de revista...

O Rio não tem hospitaes !

E a tuberculose continúa a dizimar a população

Emquanto isto, as obras do hospital de Jacarépaguá estão paradas ha tres annos...

Quando se tratou da reforma dos serviços sanitarios do Rio de Janeiro, formou-se uma corrente de optimistas, que acreditou, ou fingiu acreditar, procurando convencer o publico, que um futuro risonho muito breve viria dar á capital da Republica a gloria de ser a cidade mais hygienica e menos doentia do mundo. Ao mesmo passo, elementos pessimistas se manifestaram no extremo opposto daquelles, apregoando esse completo fracasso dos planos a executar, e talvez a aggravação das nossas condições sanitarias.

Nem com tanta fome ao prato, nem com tanta séde ao copo, réza a sabedoria popular, e as coisas o confirmam.

Ha alguma coisa aproveitavel da reforma, mas não foram confirmadas as previsões dos optimistas, que julgavam desnecessarios os hospitaes... Para mostrar quanto elles se enganaram, basta citar o exemplo dos tuberculosos.. Não é por falta de gente para combatel-a que a perigosissima doença ainda perdura no Rio. O exercito de combatentes é, mesmo, numeroso. Ligas, inspectorias, cruzadas arregimentaram-se e lançaram-se contra o inimigo commum. Homens e mulheres, de todas as classes, alistaram-se nas fileiras humanitarias, contra o flagello, mas, ao cabo de longo tempo de campanha, o que se verifica é a ascensão da "peste branca", figurando sempre e cada vez mais com o maior contingente nobituario e fornecendo aos hospitaes o maior numero de doentes de molestias contagiosas. E' nada mais, nada menos do que uma pendencia perenne, que, por força de actuar, já insensibilisou a população, a não ser nos casos de definhamento, em plena via publica, de tuberculosos indigentes — espectaculo que, aliás, já se vae tornando muito repetido, não tardando a passar tambem desperecebido do publico. Casas para o recolhimento dos tisicos, o Districto Federal só conta duas: o hospital S. Sebastião, da Saude Publica, para homens, e o hospital N. S. das Dôres, em Cascadura, pertencente á Santa Casa, para mulheres. Ambos estão repletos de tuberculosos.

Em 1922, lançou-se, com solemnidade, nesta capital, a pedra fundamental de um hospital modelo para tuberculosos, de ambos os sexos. Foi num sitio denominado Curupaity, em Jacarépaguá, comprado pelo governo federal, para a Saude Publica. Daquelle anno até esta data, no emtanto, foi ali construido apenas um pavilhão, destinado á lavanderia e cozinha, as quaes não receberam ainda as respectivas installações. A chacara possuia uma casa, que ainda lá está, servindo de habitação a alguns funccionarios do D. N. de Saude Publica, para ali mandados pela Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, segundo ouvimos dizer. Acham-se, talvez, vigiando a propriedade para que os garotos não dêem nas frutas...

Não deixa, todavia, de ter utilidade, como se vê, a fazenda Curupaity, na frequente crise de habitações...

O facto que queremos evidenciar é, porem, o de que a União tem despendido tanto dinheiro, tanto tempo, tanta paciencia afim de resolver o problema hospitalar, para no final de contas, como no presente caso, desanimar da realisação de emprehendimentos urgentes e já por ella mesma iniciados... Por essas e outras é que perdura o estado de coisas que se pensou melhorar.

MANIFESTAÇÃO AO PROFESSOR MODESTO BROCOS

Na Escola de Bellas Artes

Por iniciativa das alumnas da Escola de Bellas Artes, realisou-se na manhã de hoje carinhosa manifestação ao pintor Modesto Brocos, professor daquelle instituto, sendo offertado a S. Ex. rico presente. Interpretou o sentimento das collegas, que terminaram o curso, a Srta. Maria de Queiroz Medeiros, com quem estavam as Srtas. Maria Adelia de Affonseca, Judith Moura, Esmeralda Nazareno, Edith Silveira, Vera Gusmão, Magdalena Bellucí, Maria de Lourdes Rocha, Dannuzia Pinheiro, Maria Luiza Souza e Marcella Roberto, constituiam a commissão promotora. Falou o professor Brocos, em commovido agradecimento.

ARRASTADA PELA CORRENTEZA

Morreu afogada, em Copacabana

Como empregada domestica do negociante Alcides Guilherme Barbosa, residente á rua Bolivar n. 69-A, a cozinheira Jovita Alves, pelas 5 horas da manhã, deixara a casa do patrão e dirigira-se á praia de Copacabana, afim de tomar o seu banho de mar, como fazia todos os dias.

Chegando ás proximidades do "posto quatro", Jovita atirou á praia o seu roupão e metteu-se nagua. O mar estava mais ou menos calmo e com facilidade a banhista en-

Jovita Alves

trou a dar as suas braçadas e dentro em pouco, já afastada da praia, sentindo-se talvez arrastada pela correnteza, começou a gritar por soccorro

A'quella hora, muito cedo ainda, no posto de salvação nenhum dos seus empregados se encontrava. Os gritos da banhista, apesar do vento que soprava, foram ouvidos por outras pessoas.

Aconteceu que, emquanto eram tomadas providencias para o comparecimento do pessoal do "posto quatro", a banhista submergiu. Já, a esse tempo era lançada ao mar a canôa de soccorro, tripulada pelo patrão José Lopes e seus auxiliares João Pedro Lima e Oswaldo Daniel da Silva, que chegados ao logar onde deveria estar a afogada, entraram logo a mergulhar. Foi encontrado o cadaver da infeliz banhista. Retirado este e recolhido á canôa, foi o mesmo trazido para a praia.

Encontrava-se já no local o commissario João Quirino, do 30° districto policial, que fez remover o corpo para o necroterio do Gabinete Medico-Legal.

A afogada Jovita Alves era solteira, de côr parda, contava 30 annos e residia em casa do patrão. A policia arrecadou de uma mala da afogada, roupas de uso, objectos domesticos e uma caderneta da Caixa Economica contendo 65$000.

Para os desabrigados da travessa Carneiro

A brilhante cooperação do Club dos Fenianos

Em todos os momentos em que se faça sentir a necessidade de uma obra de caridade, qualquer que seja, é certo contar-se com o auxilio dos Fenianos, os tradicionaes carnavalescos.

Club ao qual tanto deve a nossa população e em cuja séde se reuniam os primeiros propagandistas da Republica, o Club dos Fenianos é sempre um dos primeiros a se manifestar, trabalhando em beneficio desta ou daquella campanha de caridade.

Ainda agora, com o desbajmento de varias casas da travessa Carneiro, no Estacio de Sá, os "gatos" demonstraram o seu tradicional espirito caritativo, não só assignando 805$ na lista de donativos da senhorita Amanda Traverso, como, por intermedio de seu antigo presidente, Miguel Cavanellas, collocou-se inteiramente ao lado da campanha, ora iniciada em favor das victimas do desastre, promptificando-se a auxiliar a commissão em seus trabalhos.

Nem outra coisa se esperava dos queridos carnavalescos.

— —As listas de donativos da commissão promotora trazem um carimbo da parochia do Espirito Santo e não do Engenho Velho, como foi publicado.

Nomeação na Escola do E. Maior do Exercito

Foi nomeado subalterno da Escola de Estado Maior o 1° tenente da arma de cavallaria, Coriolano Ribeiro Dutra.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Embaixador Domicio da Gama, ás 10, na matriz da Candelaria; Boaventura Pereira da Silva, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula; D. Honoria José Teixeira, ás 9, na matriz de S. Joaquim:

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Paulo, filho de Dario Corrêa Leal, praça Hilda n. 11, casa XII; Hermano, filho de Oswaldo Caetano Barbos , rua Monte Alverne n. 57; Wilson, filho de Emilio Vachand, morro do Sumaré s/n.; Julieta Soares Silveira, rua da Caixa d'Agua n. 53; Nelson Muniz Machado, rua do Cattete numero 297; Ariadna, filha de Franklin Guerra, rua São Luiz Gonzaga n. 319, casa I; Ceselina, filha de José Gonçalves Martins, rua Visconde de Nictheroy n. 140; Jorge, filho de Arnaldo Pereira dos Santos, rua Senhor de Mattosinhos n. 97; Manoel, filho de Manoel Marques Palleta, rua José Hygginо n. 72; Francisca Rosa de Jesus, Hospital de Nossa Senhora da Saude; Conceição, filha de Antonio Oliveira Lamenha Hernandes, rua Bomfim n. 30; Natalicio Epaminondas Nóbre de Mello, rua Fonseca Telles n. 19; Pedro Celestino Ivo, rua Azevedo Lima n. 81; José Pacheco de Assis, Hospital Hahnemanniano; Paulo, filho de Ricardo Kosinski, rua Coronel Brandão, numero 18; Pedro Neves, Hospital de São Sebastião; Neuza, filha de Antonio Tiburcio dos Santos, Quinta do Caju' n. 10; Florentino, filho de Antonio Alcides Costa, morro O'Relly s/n.; José Fontana, rua São Christovão n. 629.

—— No cemiterio de São João Baptista: Ubaldino Chagas, Hospital de São Sebastião; Helena, filha do dr. Pedro Pernambuco Filho, rua Piedade n. 13; Oscar Magalhães, rua Evaristo da Veiga n. 142; Rosita Maciel Xavier de Faria, Petropolis; Yolanda, filha de Manoel Marques Duque, rua Sara n. 51; Dinorah Borges da Costa, casa de saude São Sebastião.

—— No cemiterio do Carmo:

Rita de Souza Cabral, Hospital do Carmo.

—— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de São João Baptista: Marietta, filha de Domingos de Souza, e José, filho de Oscar Baptista, saindo os enterros, ás 9 horas da manhã, da ladeira dos Guararapes n. 178, casa VIII, e da rua Quatro de Setembro n. 82, respectivamente; Palmyra, filha de Lino Pereira, cujo feretro sairá ás 5 horas da tarde, da rua Cardoso Junior n. 65.

CORRESPONDENCIA DOS ECHOS

Contestando narrativa que nos foi feita pelo proprio deputado, a quem S. Ex. denomina apenas "um Sr. deputado", o Sr. Dr. Luiz Delamare de São Paulo, sub-director da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, escreve-nos:

"Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1925.

Com grande estranheza, li, hontem no vosso conceituado jornal, um éco relativamente a um incidente havido nesta estrada, no qual se acharam envolvidos um deputado federal e o sub-director do trafego da Central, que teria requisitado uma "cabine" reservada por aquelle deputado.

Nada disso se passou e penso ser obrigado a esclarecer-vos o que realmente se deu, para que não haja um juizo pouco favoravel sobre o criterio dos responsaveis por taes serviços.

Tendo comparecido no "guichet" da venda de leitos da estação Central um Sr. deputado, foi pelo mesmo pedida a reserva de uma "cabine" para um amigo seu, que deveria viajar dahi ha quatro dias, sendo nessa occasião esclarecido que as reservas de leitos com tal antecedencia só poderiam ser feitas com ordem do sub-director do trafego, pois a ordem que vigora actualmente, para evitar abusos, é de que a reserva de leitos só se faz com a antecedencia de tres dias no maximo. E assim foi scientificado o Sr. deputado que deveria procurar o sub-director do trafego, o que não fez, e, naturalmente, relatando o facto a alguma pessoa que não tivesse bem comprehendido o incidente, foi adulterado e relatado no vosso jornal de modo differente."

Tendo dado inserção á narrativa a que esta ratificação rectifica e não tendo elementos para contestar essa explicação, cumprimos o dever de dar-lhe egualmente guarida nestas columnas.

O futuro contingente militar de Minas

Havendo approvado o mappa demonstrativo do contingente que o Estado de Minas Geraes deverá fornecer para o preenchimento dos claros do Exercito, a incorporar até 28 de fevereiro de 1927, nos corpos da 2ª zona militar, o Sr. marechal ministro da Guerra enviou copia do mesmo mappa ao seu collega da Justiça, para dar conhecimento ao presidente do referido Estado.

MUITO GRAVE

A variola nos suburbios

Informam-nos os moradores do porto de Maria Angú, nos suburbios da Leopoldina, que nessa localidade está grassando a variola, havendo varios casos declarados sem que a Saude Publica disso tenha conhecimento. Não será o caso de se proceder a uma rigorosa syndicancia?

Transferencias de medicos da Guerra

Foram mandado servir os 1ºs tenentes medicos Drs. Francisco Luiz Leitão, na 7ª bateria de costa (Macahé.; Mario Faria Bandeira, na 8ª bateria (forte Marechal Luz), e Carlos Studart Filho, no 23° batalhão de caçadores (Fortaleza), cumulativamente com as funcções de medico do Collegio Militar do Ceará.